



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

**ATA DA 12ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 20 DE JULHO DE 2020**

ATA Nº 14/2017-2021

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Senhor Dr. Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária a Senhora Ana Margarida Infante Carmo e como 2º. Secretário o Senhor Adalberto Gomes Monteiro. -----

1. Aprovação da Ata nº 13/2017-2021; -----
2. Apresentação do projeto do Centro Cultural José de Castro; -----
3. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 60/2020 da UFOPAC – Novo Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência entre o Município de Oeiras e a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; -----
4. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 61/2020 da UFOPAC – 2ª. Revisão ao Orçamento de 2020. -----
5. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de abril a 31 de maio de 2020. -----

----- **ABERTURA** -----



Pelas vinte horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1ª. Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia das Freguesias. ----

---- **Pelo Movimento IN-OV** – Ana Rita Esteves Amaro, Simão Rocio Almeida Correia, Hugo Alexandre Jesus Afonso, Mário João Rodrigues Gomes, Fernando Costa Borges Santos, Horácio António Rodrigues, Soraia Silva Salgado e Paulo Jorge de Sousa Proença. -----

---- **Pelo Movimento IOMAF** – Pedro Filipe Fidalgo Marques e Alfredo Amaral de Figueiredo. -----

---- **Pelo Partido Socialista** – José Carlos Martins Oliveira e Maria de Fátima Filipe. ----

---- **Pelo Partido Social Democrata** – Joana Santa Marta. -----

---- **Pelo Centro Democrático Social** – Gildo Barata. -----

---- **Pela Coligação Democrática Unitária** – Rogério Guerreiro Vidal Pereira. -----

---- **Pelo Pessoas, Animais e Natureza** – Carlos Alberto Gomes Ricardo. -----

---- **Pelo Bloco de Esquerda** – Vitor Manuel Abranches Viegas. -----

— Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, João Carlos Lobato Cortesão, Secretário, Cátia Pereira Franco Bonito, Tesoureira e respetivos Vogais Artur Alberto Dono Claro Campos, Maria Fernanda Justo Teixeira, José António Cunha e Maria Alexandra de Brito Leite. -----

O Senhor João Miguel Marques Freire, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Carla Maria Machado Antunes. -----

A Senhora D. Carla Maria Machado Antunes, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de

Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Soraia da Silva Salgado. -----

A Senhora D. Cristina Isabel Bastos Amante, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Paulo Jorge de Sousa Proença. -----

A Senhora D. Maria do Céu Ramalhete do IOMAF, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IOMAF, o eleito Miguel Alexandre Brito Campos. -----

O Senhor Miguel Alexandre Brito Campos do IOMAF, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IOMAF, a eleita Ana Mesquita. -----

A Senhora D. Ana Mesquita do IOMAF, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IOMAF, o eleito Alfredo Amaral de Figueiredo. -----

O Senhor Nuno Trindade Gusmão do CDS-PP, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do CDS-PP, o eleito José Barrento. -----

O Senhor José Barrento do CDS-PP, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi

convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do CDS-PP, o eleito Gildo Mendes Barata. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Sejam bem-vindos. Estimado público também. É um prazer ver-vos a todos com saúde, chamo a especial atenção para o estrito cumprimento das normas da DGS e para tal, encontram-se à entrada tanto gel/álcool como as máscaras. É obrigatório a utilização em todo o tempo da máscara facial, mesmo nas intervenções, tal como já aconteceu na última reunião. Não será permitida a permanência a menos de dois metros de distância entre cada um. -----

Verificada a presença dos elementos nesta Assembleia, damos início aos trabalhos com o período dedicado à intervenção do público. Nos termos do regimento houve três inscritos do público para tomar a palavra. Tem a palavra o Senhor Gustavo Faria que pretende falar sobre Caxias. Faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Gustavo Faria para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. -----

Começo por agradecer o regresso à normalidade nesta nossa União das Freguesias, com este acontecimento invulgar que é a organização de uma Assembleia de Freguesia ordinária, a primeira do ano de dois mil e vinte, na qual os cidadãos têm a oportunidade única. -----

Provavelmente começo a tornar-me aborrecido porque venho sempre falar dos mesmos temas, ou porque as respostas não têm sido satisfatórias, ou porque o problema persiste, vou colocar aqui algumas questões para as quais solicito obter esclarecimentos. -----

Em primeiro lugar tem a ver com a estação dos CTT de Caxias. Não valerá a pena repetir a história, mas o facto é que os cidadãos de Caxias, continuam sem um serviço de correio, constatamos que decorrem negociações entre a Junta de Freguesia e os CTT

para a reabertura de um balcão. A pergunta que aqui deixo, é se, se confirma? E confirmando-se, qual o ponto de situação neste momento. -----

Em segundo lugar as instalações pertencentes à Junta de Freguesia no acesso ao túnel da praia do Lagoal/ Caxias: qual a parte das instalações, áreas e condições de cedência a um centro de triatlo? Que segundo também se consta, vai passar a funcionar no antigo edifício da "A Nossa Praia", em Caxias. -----

Em terceiro lugar também ao que me é dado saber, a estrada N250 passou para a tutela da Câmara Municipal de Oeiras, quando está previsto o início das obras? Ou seja, a colocação de um passeio pedonal desde a estação de Caxias, passando pelo arco da cegonha e estrada do Murganhal? -----

Outra questão, onde poderei consultar ou ter acesso ao contrato de cedência e exploração do Centro Cultural da Pedreira Italiana? E do Forte de S. Bruno? -----

Relativamente à VLS também gostaria de perguntar ao Executivo se tem mais alguma informação, para além daquela que é pública que foi passada à população. -----

E também qual é a posição da Junta relativamente aos Pareceres da CCDR relativamente à construção sob zonas, onde passam as redes da REN? E qual a data da apresentação do projeto que está para ser lançado? -----


É tudo e muito obrigado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Seguidamente vamos dar a palavra ao Senhor José Vale Henriques, que vem falar sobre dois pontos, o matagal entre a ribeira de Barcarena e o Convento da Cartuxa. -----

O segundo ponto tem a ver com o estacionamento no Largo Alves Redol. Faça o favor.

--- Interveio o Senhor José Vale Henriques para dizer o seguinte: -----



Muito boa noite Senhor Presidente, boa a noite a todos os presentes, membros da Assembleia. -----

O primeiro ponto é o estado do matagal que existe entre a Ribeira de Barcarena e o Convento da Cartuxa. O ano passado aqui numa Assembleia Municipal, expus esse problema, chamei atenção também para o matagal no terreno atrás da escola ao pé da Compave; quem presidia pela Câmara era o Senhor Vice Presidente, prometeu que ia resolver, não resolveu a tempo, por acaso foi detetado o início de um incendio no terreno por trás da escola, quem viu foi um habitante do edifício da Compave que chamou os bombeiros e veio a tempo. No terreno entre a ribeira e o Convento não fizeram nada, este ano o matagal está muito maior, se houver um incendio a situação é muito séria, chamo atenção da Senhora Presidente, alguma atitude para limparem aquele terreno. --

O outro assunto é o estacionamento no Largo Alves Redol. No último dia da campanha eleitoral o atual Presidente da Câmara, fez espalhar por Caxias o panfleto do projeto que pretendiam fazer no Largo Alves Redol. Uma das coisas que é contestada, e a mim preocupa-me também, é uma ponte sobre a ribeira, aquele jardim pequeno, mas que toda a gente gosta no centro do largo vai desaparecer, pretendem pôr os carros todos estacionados na margem esquerda da ribeira. Pergunto a Câmara que faz tanto dinheiro a vender património, ainda agora foram catorze milhões, é verdade que vão gastar seiscentos mil num obelisco, é o que se fala, mas com tantos milhões não há dinheiro para pagar o justo valor daquele terreno para estacionamento? -----

É o que tenho a dizer por hoje, muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Rui Andrade que vem falar sobre a praia velha e sobre lixo na Rua Alfredo Lopes Vilaverde. Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Rui Andrade para dizer o seguinte:** -----



Boa noite a todos. -----

A primeira questão que me trás aqui, é a versão do velho filme da balada da praia dos cães que existe atualmente ao vivo em Paço de Arcos, para além de mostrar a insatisfação, por uma pequena língua de areia onde parte da população do centro da vila gostava de ir passar os seus momentos de lazer, ter sido ocupada, aquilo que pomposamente se chamou e se chama de "Pet friendly", havendo provavelmente no concelho outras praias de maior dimensão, onde se podia aconchegar essa ideia. Aquilo que queria saber, é se o Executivo está a acompanhar a utilização que a praia tem, se está a acompanhar as pessoas que por ali circulam com os animais que vão à praia? Se sabe ou não, se é feita a limpeza? Que tipo de cães é que por ali circulam? Se são cães pacíficos ou se também passeiam outro tipo de cães? Gostava de saber se está a ser feita uma monitorização da situação. -----

A segunda questão tem a ver com a entrada para o Alto da Loba, junto ao Centro Comercial do Bugio, naquela zona existe um restaurante e dois cafés, existem quatro ou cinco moloques de lixo diferenciado, que as mais das vezes não é respeitado o depósito desse lixo, há quem despeje sacos de comida ou comida de dentro da panela diretamente para os moloques, há lixo que é deixado sem os moloques estarem cheios indiscriminadamente ao lado, uma espécie de jardim que há ali perto, está cheio de papeis, está cheio de lixo e alguns dos frequentadores, sobretudo do café que fica mais acima, gostam de fazer uma espécie de instalação de arte urbana, que é depositar as garrafas de cerveja devidamente alinhadas nos muretes que ali há na zona. Gostava que esta situação fosse tida em conta, nomeadamente no aspeto da sensibilização daquela população do bairro, quando falo da população, falo também de restaurantes e cafés para uma melhor utilização dos moloques, já que se deu ao trabalho a Câmara, pôr ali os moloques para lixo diferenciado, convinha que fosse respeitado. É importante que

façam essa campanha no bairro, para perceberem que o bairro é de todos, os que vivem na parte de cima, no meio ou na parte de baixo e todos são responsáveis por uma boa manutenção e utilização do bairro. -----

Boa noite, muito obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Presidente do Executivo, Dra. Madalena para as respostas às questões suscitadas. Faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. Boa noite Senhor Presidente, Excelentíssima Mesa, Caros deputados e Excelentíssimo publico. -----

Relativamente à primeira intervenção do Senhor Gustavo Faria, quero só referir-lhe que esta é a segunda Assembleia de Freguesia realizada em 2020, a primeira decorreu em situação de confinamento, houve que respeitar os devidos cuidados. -----

No tocante à questão dos CTT de Caxias, a Junta de Freguesia já fez uma proposta à administração dos CTT que até agora não teve qualquer resposta. A resposta que há, é que existe um posto no Bairro Sá Carneiro, funciona de manhã, na altura foi a resposta que tivemos e até agora não há nenhuma novidade. -----

Relativamente às instalações de acesso à praia de Caxias, cedência a um centro de triatlo, a Junta não tem conhecimento. Sabemos que a Câmara Municipal, nomeadamente através do pelouro do desporto, estará interessada em fazer um acordo para utilização da zona de apoio aos nadadores/ salvadores, como zona de apoio a diversas práticas desportivas, particularmente à natação em mar aberto, mas até agora não há nada de concreto. -----

A estrada que passou para a gestão da Câmara, quando é que são feitos os passeios?

Não lhe posso dar a informação. É uma questão que a Câmara Municipal poderá ter

algum projeto em desenvolvimento e poderá ter uma programação, quando é que tornará esta estrada numa rua, é disso que se trata. -----

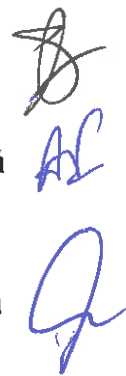
O Centro Cultural da Pedreira Italiana, o instrumento de cedência foi feito, entre a Câmara e as Instituições que ali tem a sua atividade. Poderemos solicitar à Câmara a informação. Não sei até que ponto é um documento público, mas depois poderemos esclarecer. -----


Relativamente à VLS há um compromisso do Presidente da Câmara para fazer uma apresentação pública, quando o projeto estiver concluído e aprovado, portanto aguardamos a marcação dessa apresentação pública. Penso que questionou também quanto a construções sob a REN – Rede Eléctrica Nacional, também da rede da REN, não fui informada, o Executivo também não, mas é uma informação que poderemos procurar recolher junto dos serviços municipais. -----

Senhor José Vale Henriques, de Caxias, quero informá-lo que a Câmara lançou um concurso público para a limpeza das diversas ribeiras do concelho, sabemos que há uma delas que já está a ser intervencionada e obviamente que estes trabalhos terão com certeza, um planeamento baseado em todas as ribeiras que atravessam o concelho de Oeiras. -----

Estacionamento no Largo Alves Redol, o projeto está em desenvolvimento, sabemos que é uma obra que não vai ser executada, sem ser criado o estacionamento a norte da ribeira, porque o Largo Alves Redol não comporta o aumento de estacionamento de viaturas, nem ligeiras, nem de pequeno porte. -----

Senhor Rui Andrade de Paço de Arcos, veio aqui demonstrar a insatisfação pela criação da "Pet friendly". Posso referir que há pessoas que estão muito insatisfeitas e há outras que estão muito satisfeitas. De qualquer maneira, a praia velha de Paço de Arcos como é conhecida publicamente, não é uma praia, é um areal e a utilização que a Câmara





decidiu conferir-lhe é objeto de limpezas diárias do areal. Na última Assembleia Municipal solicitei à Câmara para procurar ter uma vigilância mais tempestiva na praia, porque nos chegaram algumas reclamações dos donos dos cães. Os animais têm de ser passeados com trela e vigiados pelos seus donos, portanto solicitámos à Câmara Municipal para procurar ter maior vigilância da utilização, para que não houvesse conflitos entre os frequentadores da praia e as pessoas que vão ali com os seus animais de companhia. - Relativamente à recolha de resíduos sólidos urbanos no Alto da Loba, em Paço de Arcos, de facto é aquilo que se tem assistido no concelho. Com esta problemática da pandemia, as pessoas deitam muito mais lixo fora dos contentores, e nem sequer se dão ao trabalho ou com luvas ou com outro mecanismo qualquer, levantar as tampas dos contentores, isso provoca várias perturbações: para além do mau ambiente e de uma visibilidade muito desagradável, também provoca que os roedores, os cães, etc., rompam os sacos do lixo e é uma promiscuidade e uma lixarada completa. Nesta altura de temperaturas muito elevadas, as situações agravam-se, no entanto, vamos solicitar à Câmara, para aquela zona terem uma atenção especial. -----

É tudo Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Assim sendo, antes de dar início ao PAOD e de dar a palavra a V. Exas., vou dar algumas informações, referente ao expediente da Mesa. -----

Em primeiro lugar, no fim da sessão solicito que aguardem um pouco os membros da Assembleia, para serem distribuídos os cartões de identificação de cada um dos elementos. -----

Depois recebemos por parte do Executivo e terei todo o gosto em enviar-vos por email, datado de abril de dois mil e vinte, "O anúncio de abertura de procedimento do concurso

publico das infraestruturas de Portugal, respeitante à empreitada Linha de Cascais, Beneficiação e da superestrutura” ser-vos-á rapidamente facultado. -----


Foi detetado um erro de escrita na ata número onze, de vinte e cinco de setembro de dois mil e dezanove, na folha vinte e cinco, onde se menciona que a informação relativa ao ponto cinco da ordem de trabalhos havia sido “*aprovada por unanimidade dos presentes com vinte votos a favor*”, o que na verdade não aconteceu, já que este ponto não estava sujeito a votação, mas apenas a prestação de informação por parte do Executivo. Enquanto Presidente da Mesa determinei a sua correção imediata, nos termos do artº. 174 do Código do Procedimento Administrativo, retirando a expressão em causa e substituindo pela verdade, sendo que a verdade é: “*A Assembleia tomou conhecimento*”, mantendo na íntegra tudo o mais, a ata foi corrigida e publicada na página institucional da UFOPAC, devidamente retificada, pelo que estou neste momento a dar-vos conhecimento nesta sessão da Assembleia. -----

A pedido da Dra. Rita Amaro, enquanto representante desta Assembleia na Comissão Municipal de Saúde de Oeiras, a Mesa autoriza um breve ponto de situação, sobre a praia acessível, apoio financeiro dos postos de enfermagem e outros assuntos desta comissão, para tal dispõe de cinco minutos, a intervenção será apenas de cariz informativo, não estando aberta a discussão, sendo que se alguém quiser algum esclarecimento, tenho a certeza que a Dra., assim poderá fazer. Faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora D. Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigada, Senhor Presidente. Boa noite, Senhor Presidente, Senhora Presidente, Executivo, colegas de bancadas, estimado público, fico muito satisfeita de vos ver a todos de boa saúde, nestes tempos incertos que todos vivemos. -----

Dar-vos apenas algumas notas, a Câmara Municipal de Oeiras atribuiu uma participação financeira no valor total de cinco mil euros, para apoiar o funcionamento do posto de



enfermagem da nossa União de Freguesias, que presta cuidados de saúde primários, sem custos ou a preços muito reduzidos, recordo que o posto de enfermagem foi criado de modo a dar uma resposta de proximidade na área de saúde à população, nomeadamente a mais idosa e com dificuldades de locomoção e que reside na nossa União de Freguesias, nas freguesias mais distantes e que é uma colaboração muito grande com o Serviço Nacional de Saúde. -----

Temos aqui uma nota em relação à época balnear. No passado dia dez de junho, o Senhor Presidente inaugurou oficialmente a época balnear nas praias do nosso concelho, abriram oficialmente assim aos banhistas, cumprindo todas as medidas de segurança segundo as orientações de saúde, face ao Covid 19 para cumprimento da legislação em vigor por forma a garantir as melhores condições, houve um investimento de cerca de quatrocentos mil euros, em medidas diversas e apenas refiro algumas que me parecem mais importantes, a contratação de 22 nadadores/ salvadores, equipamentos necessários para o efeito, limpeza e desinfeção regular de equipamentos e principais superfícies de contato, colocação de instalações sanitárias de apoio à prática balnear na praia de Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias, a instalação de um conjunto de painéis informativos nos parques de estacionamento e colocação de sistema de semáforos, como todos já devem ter visto, sinalética de contagem de capacidade de carga de cada praia. Importa referir ainda para conhecimento de todos, foi definido pela Agência Portuguesa do Ambiente a capacidade máxima de cada praia de Oeiras, que por acaso se localizam todas na nossa União de Freguesias. A praia da torre limite de três mil utilizadores, a praia de Santo Amaro de Oeiras limite de quatro mil e cem utilizadores, a praia de Paço de Arcos limite mil utilizadores e a praia de Caxias limite mil e setecentos utilizadores. -----

Lembrar ainda que se realizou o hastear da bandeira azul, no passado dia seis de julho na praia de Paço de Arcos, um ato simbólico que apenas vem comprovar aquilo que todos já conhecem: a fantástica qualidade de águas e de areal do nosso concelho, todas elas inseridas na área geográfica da nossa União de Freguesias e todas elas também portadoras deste símbolo de qualidade. -----

Uma breve referencia aqui ao projeto da praia acessível que é uma iniciativa, promotora de um projeto de igualdade de oportunidades para os cidadãos com necessidades especiais e com mobilidade condicionada que se encontra em desenvolvimento na praia de Santo Amaro de Oeiras, desde 2005 facilitando acesso aos benefícios terapêuticos e lúdicos que a praia pode proporcionar: Dizer-vos ainda que este projeto, "praia acessível", já iniciou a sua atividade a um de julho e estará disponível até trinta e um de agosto, é um projeto desenvolvido com a Cercioeiras com a parceria da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oeiras e a Associação Juvenil Proatlantico. -----


Uma última nota que me parece muito importante, vai para o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela APAV, através do protocolo estabelecido com o município de Oeiras. Esta entidade já retomou a sua atividade no nosso território, já retomou os atendimentos presenciais, naturalmente com todas as medidas de segurança que o quadro epidémico impõe, mantém o funcionamento de uma casa abrigo que foi criada para este tempo pandémico, para situações de emergência de saída do seu domicílio, que se localiza neste momento em Lisboa. -----

Muito obrigada Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado e por ter respeitado o tempo também. -----

Alguém quer fazer um pedido de esclarecimento? Não havendo, vamos dar início ao PAOD, antes de vos dar a palavra tenho a aqui uma Moção de Louvor que foi proposta



pelo líder de bancada do INOVAR, Senhor Mário Gomes, que nos fez chegar esta Moção dirigida ao Governo da República e ao Executivo Municipal de Oeiras, a propósito das políticas de habitação, penso que todos vós têm essa proposta na vossa frente, mesmo assim temos aqui público presente, pelo que vou ler: -----

“Moção de Louvor ao Governo da República pelo regresso das políticas de habitação e ao Executivo Municipal de Oeiras – ANEXO UM.

O direito fundamental de todos a uma habitação condigna, que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar, está previsto na Constituição da República Portuguesa (art.º 65º).

O desenvolvimento que Oeiras conheceu nas últimas décadas ficou a dever-se muito às políticas municipais que priorizaram a valorização da dignidade das pessoas mais carenciadas, na disponibilização de morada de família com condições de habitabilidade, onde as famílias pudessem criar os seus filhos.

Contudo, a necessidade de continuar a investir dinheiros públicos na criação de condições de habitabilidade para as pessoas mais fragilizadas da nossa sociedade, e também para os mais jovens, ficou esquecida nos últimos tempos, quer pelos governos municipais, quer pelos governos centrais.

A recuperação dum perspectiva humanista na área dos direitos fundamentais, colocando a dignidade da pessoa no centro da ação política e governativa, está bem patente na assinatura, em 5 de Maio, do “Acordo de Colaboração entre o Município de Oeiras e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.” onde se “define a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar agregados que vivem em condições indignas” no Concelho. Este Acordo prevê uma disponibilização de 103 Milhões de euros, para a investimento a 6 anos, 39.800 Milhões dos quais a fundo perdido.

Este instrumento de políticas públicas, representa o retomar dos grandes programas estratégicos de habitação em Oeiras, que visa resolver problemas habitacionais de 1.793

peçoas, constitui-se como elemento fundamental na prossecução da coesão social que pretendemos continuar a construir.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, reunida em sessão ordinária n.º 12/2020, a 20 de julho, aprova uma moção de louvor ao Governo da República e ao Executivo Municipal de Oeiras pelo regresso das políticas de habitação.

Esta moção deverá ser dirigida ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro Ministro, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e ser inserida no sítio da Assembleia de Freguesia.

Oeiras, 20 de Julho de 2020

Pelo Grupo INOV -

Mário Rodrigues Gomes”

---- Intveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Esta Assembleia é a número doze? A de 15 de maio que número é que tinha? -----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Esta Assembleia é a número doze, a de quinze de maio era a nº. 11. -----

---- Intveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----


Então o número das atas, devem estar erradas. -----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Provavelmente não, uma coisa é o número da ata, outra coisa é o número da sessão, há sessões ordinárias e extraordinárias, sempre foi assim, não é nada de novo. -----

A Mesa coloca neste momento a Proposta de Moção à votação para admissibilidade. ---

A moção foi admitida por unanimidade para discussão com vinte votos a favor. ---



Está aberta a discussão, caso queiram acrescentar algum ponto ou fazer alguma alteração, façam o favor. -----



Não havendo nenhuma intervenção, passamos à votação. -----



A moção foi aprovada por unanimidade com vinte votos a favor. -----

Vou dar a palavra ao Senhor José Carlos Oliveira. -----

--- Intveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Boa noite à Mesa ao Executivo, colegas de bancadas e ao publico presente. -----

O Partido Socialista celebra esta retomada da presença do público, uma vez que tudo o que aqui se passa, deve ser do domínio público, nunca deve ser omitido muito menos escondido. -----

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Peço desculpa como Presidente desta Mesa vou ter que intervir, nada do que se passa nesta Assembleia, é omitido ou escondido. Pode prosseguir. -----




---- Intveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente com todo o respeito sugiro alguma calma, até compreendo que esteja debaixo de stress, espero que o tempo não esteja a contar, porque sou obrigado a responder à intervenção do Senhor Presidente, não vejo espaço nenhum para o Senhor Presidente fazer o reparo que acaba de fazer, não estou a referir-me nem ao Presidente, nem à Mesa, estou a dizer generalidades que são do conhecimento, mas parece que não são do conhecimento de todos, é por isso que achei por bem, o Partido Socialista fazer esta nota, não se sinta atacado porque tanto quanto eu sei, nunca omitiu nada, nem escondeu nada, mas há quem defenda que deve ser escondido aqui nesta Assembleia, só por isso é que disse o que disse. -----

O PS gostaria fazer entrar na Mesa um requerimento e uma proposta, a proposta refere-se à implantação de uma placa na ex residência do popularmente conhecido Patrão

Joaquim Lopes, dado que como explica esta nossa proposta é do reavivar e da consolidação da nossa memória, particularmente das figuras que nos podem inspirar no presente e para o futuro que nasce uma sociedade mais louvável, e por isso achamos que nunca será demais no caso particular do Patrão Lopes, propormos a votação se a Mesa assim o aceitar, uma implantação de uma placa na parede da residência, é claro que depois é necessário ver, se os atuais donos da casa aceitam. -----

O requerimento relaciona-se com a ata numero onze, aqui terei de fazer um reparo de uma breve conversa que o Senhor Presidente, teve a gentileza de ter comigo antes da sessão, que é o seguinte: como o Senhor Presidente e como todos os presentes sabem, a perceção que nós temos sobre os outros, depende muito daquilo que nós somos, por isso mesmo, a perceção é altamente subjetiva. O que nós fizemos depois de termos lido, não nos eximindo de não ter lido devidamente e atempadamente a proposta da ata e a ata, não o fizemos, acabámos todos por ser induzidos em erro, uma vez que não havia registo sonoro e não havia os próprios dados recolhidos manualmente, tinham sido destruídos, segundo o Senhor Presidente teve a gentileza de me informar posteriormente. Portanto, dadas estas questões o que o Partido Socialista quis fazer, foi, quanto mais tarde os nossos serviços leram a ata, apercebemo-nos que havia ali um distanciamento relativamente à realidade, mas como não tínhamos a certeza e não confiamos a cem por cento na nossa memória, não conseguimos encontrar testemunhalmente quem nos pudesse ajudar da parte do público, o que nós fizemos foi tentar encontrar, disponibilizarmo-nos para recuperar o registo sonoro, uma vez que temos especialistas para isso, não existia, tentámos também as notas manuscritas mas tinham sido destruídas, frente a isso ficámos aqui na duvida, tentámos vários contatos para saber se alguém tinha gravado, há pessoas que gravam no telemóvel e assim foi depois de lermos fizemos o requerimento como a Mesa verá, é um requerimento pacífico,




simplesmente chama a atenção para o que está errado e depois pede a anulação da ata escrita e que se lavre uma outra. Esta minha intervenção serviu para fazer um ponto de situação e esclarecer as pessoas, gostaríamos de fazer entrar na Mesa este requerimento e esta proposta, muito obrigado. -----

Gostaria de falar do estacionamento em Paço de Arcos, mas ficará para outra ocasião ou via email. Fico por aqui, tenho dito. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A Mesa recebeu uma proposta do PS de implantação de placa alusória ao Patrão Lopes, não sei se a restante Assembleia recebeu previamente. Ninguém recebeu.

“Proposta – Implantação de Placa Alusória ao Patrão Lopes – ANEXO DOIS.

“Ganhou que as traz ao peito hábitos e medalhas

Nunca matando irmãos, mas a rasgar mortalhas

Tomás Ribeiro

O conhecimento e a percepção sobre quem somos, hoje, depende da consolidação da nossa memória histórica.

Torna-se por isso fulcral recordar aqueles de nós que altruísticamente e abnegadamente, e recorrentemente, se puseram ao serviço da sociedade.

O PS considera que, entre outras figuras inspiradoras da nossa História, nunca será demais destacar, no presente e para o futuro, a figura de Joaquim Lopes, Patrão de Falua, que segundo a biografia assinada por Antero Nobre, intitulada O Homem Que Venceu o Mar,

“No dia 24 de fevereiro de 1862, Joaquim Lopes recebia, na sua pobre casa de Paço d’Arcos, uma visita inesperada e que sobremaneira o honrava. O Rei D. Luís, em pessoa, visitava o patrão do salva-vidas, o humilde “Joaquim da Falua” para felicitá-lo pelo salvamento heroico da tripulação do Almirante!

Pela importância inspiradora da acção de Joaquim Lopes, Patrão de Falua, o Partido Socialista vem propor a esta Assembleia que se vote a instalação de uma placa identificadora no frontal da casa que foi a sua residência em Paço de Arcos, na rua Costa Pinto, 23.

Bancada do Partido Socialista, aos 20 de Julho de 2020

José Carlos de Oliveira

Maria de Fátima Filipe"

Vamos passar à votação da admissibilidade desta proposta. -----

A proposta foi aceite para discussão com dezanove votos a favor (11 votos do IN-OV + 1 voto do IOMAF + 2 votos do PS + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN + 1 voto do BE) e uma abstenção (1 voto do IOMAF, Senhor Alfredo Amaral de Figueiredo). -----

Está aberta a discussão. Não havendo interesse na discussão passamos à votação. ---

A proposta foi aprovada com dezoito votos a favor, (10 votos do IN-OV + 1 voto do IOMAF + 2 votos do PS + 1 voto do PSD + 1 voto do CDS/PP + 1 voto da CDU + 1 voto do PAN + 1 voto do BE) duas abstenções (1 do IN-OV, Adalberto Gomes Monteiro + 1 do IOMAF, Senhor Alfredo Amaral de Figueiredo). -----

A Mesa deliberou que o requerimento do PS de pedido de anulação da ata nº. 11, não tem lógica neste contexto, já foi alterada a ata, é uma situação que está resolvida. -----

--- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Não tenho conhecimento dessa ata. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A ata está publicada no sítio da UFOPAC, devidamente alterada como foi informado há pouco. Sítio, se quiser, site da UFOPAC. -----

--- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

A ata está publicada como? Se me permite a pergunta. -----

Sim, muito bem, sítio. Mas porque é que não foi enviada como é hábito e costume, mais ainda sendo uma retificação para esta Assembleia? -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É uma retificação *minor*, sendo uma retificação minore pode ser feita diretamente pelo Presidente da Mesa e o Presidente da Mesa determinou que essa retificação tinha de ser feita imediatamente, de acordo com a lei, e informou toda a Assembleia dessa situação, não alterou em rigorosamente mais nada a **ata**. -----

--- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Informou a Assembleia como? -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O Senhor está cá desde o início desta Assembleia? -----

--- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Sim. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A seu tempo antes do PAOD dei a informação e volto a dizer: -----

- *"Tendo sido detetado um erro de escrita na ata número onze de vinte e cinco de setembro de dois mil e dezanove, na folha vinte e cinco, onde se menciona ...* -----

--- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Tenho boa memória de curto prazo inclusivamente, sei que o Senhor leu isso, a questão é que, quando começou esta Assembleia, não era do conhecimento do Partido Socialista, nem dos deputados que estão aqui, que a ata tinha sido retificada, portanto não compreendo, se foi retificada porque é que não foi enviada diretamente a esta Assembleia via email, como é hábito e costume. Aberta a Assembleia não pode ser

[Handwritten signature]
AI
Qu

recusado a entrada do requerimento, nem vejo porquê, qual é o problema da entrada do requerimento? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não tem lógica nenhuma o requerimento dar entrada, quando os senhores já estão informados que a ata foi alterada, como tal se quiser introduzir este requerimento em ponto de agenda, sabe quais são as suas possibilidades, neste momento a Mesa não vai aceitar. -----

---- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Não vejo porque não, discordo profundamente da sua atitude, já é a segunda vez, o Senhor deve recordar-se como é que tenho agido em relação à Mesa desde o princípio das nossas Assembleias, mas parece que terei que passar a ter outro tipo de atitude. --

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Quer uma explicação jurídica? Faça o favor Dr. José Cunha. -----

---- **Interveio o Senhor José Cunha Vogal do Executivo para esclarecer o seguinte:**

Foi detetado um lapso de escrita, um erro material na expressão da vontade, relativamente à menção sobre o resultado da votação. Na verdade, nenhuma votação ocorreu nem de resto poderia ter ocorrido porque não estava em causa uma proposta susceptível de sobre ela incidir uma votação. O que o artº. 174º do Código do Procedimento Administrativo diz, relativamente aos erros de cálculo, erros materiais ou erros na expressão da vontade do órgão, quando manifestos, é que podem ser retificados a todo o tempo, podendo a retificação ter lugar oficiosamente, isto é, pelo órgão que detetou o erro. Tendo sido detetado um erro de escrita, relativamente a algo que não ocorreu nesta Assembleia, uma votação, corrigiu-se o erro nos termos da lei. Quem redigiu a ata, a funcionária responsável pela sua feitura, percecionou uma realidade que não correspondeu à verdade. Um requerimento que agora venha pedir a

retificação do ato que já ocorreu, não tem juridicamente objeto, porque o objeto de retificação é o ato a retificar. O requerimento não tem por isso razão de ser no sentido de não ter objeto e, nessa medida, não faz sentido admitir algo que já foi sanado. -----

---- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

O que o Senhor acaba de dizer é que foi retificado e considera-se concluído o ato; sanado o ato tendo sido feito uma retificação sem conhecimento desta Assembleia? Mas como é que isso tem validade? -----

---- **Intervio o Senhor Pedro Fidalgo Marques do IOMAF para dizer o seguinte:** ----

Senhor Presidente peço desculpa, um ponto de ordem à Mesa. Isto é uma interpelação à Mesa? Está a ser usado o tempo do PS? Nos termos do Regimento não percebo qual é a sua intervenção Senhor deputado, gostava de ser esclarecido. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Esta proposta não vai ser admitida por esta Mesa. Caso queira forçar a entrada da proposta em ponto de agenda, sabe o que tem que fazer, estamos disponíveis para tal, não há mais discussão nenhuma em relação a este ponto, estamos a perder tempo neste momento. A Mesa considera perfeitamente elucidada a situação e a mais simples das explicações foi dada, pedir para alterar uma coisa que já está alterada não tem a mínima lógica, penso que isto é simples o suficiente. Em segundo ponto o Senhor continua a dizer que não foi informado e a Mesa acabou de informar nesta sessão de Assembleia de início tudo o que se passou relativamente a este ponto, portanto neste momento não há mais nada a dizer sobre esta situação. Muito obrigado. -----

Senhor José Carlos Oliveira tem ainda um minuto e vinte e um segundos para poder falar. -----

---- **Intervio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

Fizeram uma exposição com a qual discordo profundamente, espero que o tempo não esteja a contar, depois também se concluiu que afinal numa discussão sobre no fundo o que é a democracia, o direito das pessoas que foram eleitas, estão a dizer-me que estão a perder tempo, a Mesa e já não me admira nada da bancada do PSD diga estas coisas, mas o que é facto é que disse, já são duas pessoas que dizem que estamos a perder tempo, não estamos a perder tempo nenhum. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Neste momento o Senhor está a tirar tempo à sua colega de bancada. Muito obrigada. -
Dou a palavra ao Senhor Carlos Alberto Ricardo, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----


Boa noite a todos. Tenho aqui quatro pontos que poderiam ter constado como recomendações, mas dado que penso que são da competência da Câmara e não me parece, que as recomendações anteriormente entregues e aprovadas por unanimidade nesta Assembleia, a Câmara tenha feito alguma coisa delas, limito-me a transmitir ao Executivo. -----

Primeiro, o camião do lixo ali na Quinta do Marquês por volta da uma da manhã, entra em sentido contrário, andam cerca de oitenta metros em sentido contrário, levanta o lixo e recua cento e tal metros, atravessando um cruzamento nem sequer pôr um dos indivíduos que vai na camioneta, no cruzamento para orientar a manobra, isto é extremamente perigoso, chamei-lhes a atenção fui muito mal recebido, disse-lhes quem era e continuei a ser mal recebido, logicamente virei as costas e vim embora, acho este caso perigoso porque também é feito igualmente na Rua António José de Almeida e muito provavelmente noutros sítios. Tudo corre bem enquanto não há novidade. -----


Segundo, no talho existente na esquina do passeio Vitorino Nemésio, apareceu um pó branco espalhado, penso que por eles e penso também que é tóxico, além de não ser



legal pôr seja o que for na via pública, muito menos coisas que podem e muito provavelmente são tóxicas, enfim é uma ilegalidade além de perigosas. -----



Terceiro, penso que este é um caso que convinha ver, porque estamos no verão, os bebedouros existentes nos jardins de todos aqueles que visitei, só um é que funciona que é em frente à Clínica Veterinária Vetzoolar, portanto convinha agora estamos no verão, principalmente no passeio Vitorino Nemésio que até tem lá um bebedouro para cães, está sempre vazio e as torneiras desapareceram. -----



Quarto, foi-me prometido aquando das obras na Rua Pedro Nunes a montagem de umas passagens de peões no cruzamento, que é a tal que a viatura do lixo atravessa sem olhar, cruzamento da Rua Pedro Nunes com a Rua Sousa Martins, passagens de peões, foi-me prometido pela Senhora Eng^a. Carla Campos, era a responsável pelas obras. Até hoje, as obras acabaram mais ou menos em dois mil e dezoito, não há passagens de peões na Rua Pedro Nunes que tem cerca de duzentos metros, não há uma única passagem de peões, apesar das várias críticas, das várias sugestões que mandei já para esta vereação e no tempo do antigo Presidente Paulo Vistas, também mandei e todos os alunos que saem da Escola Conde de Oeiras, atravessam para ir para a ponte metálica e não têm segurança naquele atravessamento. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos dar a palavra ao Senhor Gildo Barata do CDS/PP, faça o favor.

--- **Interveio o Senhor Gildo Barata do CDS/PP para dizer o seguinte:** -----

Muito boa noite, Senhor Presidente, Senhora Presidente, restante Executivo, caros colegas, caros funcionários e público que assiste a esta Assembleia. -----

A primeira pergunta que gostaria de fazer, já foi respondida através da Senhora Presidente, em resposta ao Senhor Gustavo Faria do público, era a questão dos CTT de Caxias. -----

A outra pergunta é se o Executivo está a par da criminalidade e dos assaltos que tem ocorrido ultimamente em Oeiras? -----


Se têm conhecimento de um sem abrigo que se encontra a dormir no Palácio do Egipto? -----

E se tem conhecimento do asfaltamento na Rua Cândido dos Reis a altas horas da noite? Agora mais como morador, porque moro naquela rua, tive conhecimento que irá nascer uma via perpendicular à linha do comboio junto à estação de Santo Amaro de Oeiras, passa em frente ao edifício Parque Oceano 2, passando pelos terrenos da Associação dos Comandos da bateria da Lage, pelo que me foi apresentado essa via irá dar ao Bairro J. Pimenta em Paço de Arcos, se é verdade e para quando é que está previsto? -----

Alertar ainda para o caos no estacionamento na Rua Gonçalo Mendes da Maia, que nos meses de verão torna a vida de quem lá habita, um verdadeiro inferno. Paralelamente à linha do comboio e em direção a Lisboa, os carros estão estacionados do lado esquerdo, no lado direito existe um sinal de proibição de estacionamento com linha amarela, já liguei diversas vezes para a polícia municipal que me responde o seguinte: *“as multas são pequenas e como tal as pessoas voltam a estacionar, ao que eu respondo se passassem muitas multas, ou seja todos os dias de certeza que não estacionavam lá os carros”*. Como sugestão e porque moro ali, apercebo-me dos problemas, se calhar colocar parquímetros, na parte de cima da linha do comboio tem parquímetros do outro lado da praia também e nesse lado não tem, na linha amarela se calhar colocar os pinos na estrada ou seja onde está a linha amarela em vez de colocar no passeio, porque se tiver que passar um carro dos bombeiros ali em horas de praia, é impossível. Não percebo, porque se tiver que ir a uma praia do concelho de Cascais pago o estacionamento até ao fim de semana e ali não percebo porquê, os moradores tem que levar com aquilo. A minha intervenção passa só por isto, obrigado. -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Muito obrigado. Vou dar a palavra à Senhora D. Fátima Filipe e vou-lhe atribuir dois minutos extra, faça o favor. -----



---- **Interveio a Senhora D. Fátima Filipe do PS para dizer o seguinte:** -----

Muito boa noite a todos, Mesa, Senhora Presidente da Junta, colegas, estimado público. Queria se a Senhora Presidente eventualmente pudesse dar uma panorâmica da evolução do Covid na Junta de Freguesia e informar que não tive a oportunidade logística da impressão, mas tenho um requerimento para fazer chegar amanhã ao Senhor Presidente que agradeço que distribua pelos restantes membros da Assembleia relativamente ao relatório da situação do Covid na Freguesia. -----

Queria também pedir à Senhora Presidente, se era possível disponibilizar-nos, aos grupos políticos, o plano de ação que a Câmara Municipal de Oeiras, tem de intervenções até ao final do mandato na União de Freguesias. -----

Finalmente tinha aqui uma questão de estacionamento, nomeadamente na Quinta das Palmeiras, o Partido Socialista reuniu com a Associação de Moradores que nos deu conta das grandes dificuldades que existem na zona para estacionar, segundo o que nos foi transmitido, há uma área que eventualmente poderá estar previsto um parque de estacionamento subterrâneo, se a Senhora Presidente sabe alguma coisa sobre isso, porque a situação de facto é, bastante caótica e gera muitos constrangimentos, sobretudo a quem chega tarde. -----

É tudo Senhor Presidente e muito obrigada pela compreensão. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Rogério Pereira da CDU, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa, o Executivo e a Senhora Presidente, estimados colegas, uma saudação muito especial ao público, é sempre muito bom saber que estamos a ser acompanhados presencialmente. -----

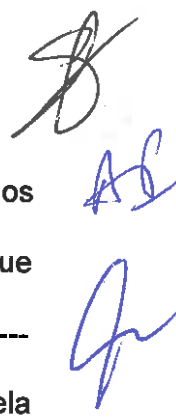
Queria apenas deixar duas notas, uma até positiva parece ter sido ultrapassada aquela questão que levou a que as zonas verdes, muitos dos cantões da nossa freguesia ficassem durante muito tempo sem manutenção, o regresso ao tratamento dessas zonas. Contudo, leva-me a fazer esta intervenção, é que as equipas são poucas no terreno e os sistemas de rega não estão a funcionar, como resultado disso o terreno começasse a ressentir e é um património verde que "vai à vida". -----

Outra questão que queria deixar como alerta, é o ressurgimento de ratos, aparecem em alguns pontos, nomeadamente na Medrosa onde em tempos aconteceu ter havido uma intervenção bem-sucedida, há cerca de dois anos, mas voltaram. -----

Uma ultima questão tem a ver com a intervenção do Rui Andrade do público, que levanta a questão da campanha relativamente à deposição dos resíduos sólidos, julgo que é oportuno até porque a Câmara tem dinheiro, repensar em alterar a constituição e a formalização das ilhas, a deposição vertical de resíduos sólidos é muito mais segura, percebermos isso neste período que acabamos de viver, muitos dos pedais que levantam as tampas, não levantam coisa nenhuma e metade dos contentores, nem sequer tem pedais para levantar tampas, acho que faria todo o sentido, expandir o sistema de ilhas que funciona muito melhor, é preciso levar em atenção isto, porque há muita gente que não tem o comportamento cívico, porque também essa estrutura não ajuda, portanto lançar uma campanha em contraponto com uma situação que não é a mais favorável, poderá não ser bem sucedido. Disse, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Mário Gomes do IN-OV, faça o favor. -----






---- Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Freguesia de Oeiras e S. Julião, Paço de Arcos e Caxias, Dr. Sérgio Santos, Senhora Presidente do Executivo da UFOPAC, Dra. Madalena Castro, Exmos Senhores Membros do Executivo, Caros amigos de bancada e Assembleia, Excelentíssimo público. -----

Cada aglomerado urbano, em forma de metrópole, cidade, vila ou aldeia, possui um conjunto de especificidades que lhe conferem uma unidade espacial, uma paisagem particular, identidade própria e um ambiente endógeno que deve ser reforçado e valorizado. -----

O ambiente urbano é um sistema complexo composto por elementos naturais, tais como a água, ar, solo, clima, flora e fauna e por elementos construídos, ou seja, o ambiente construído ou modificado através da intervenção humana. O ambiente construído reflete o património histórico e cultural de uma cidade, bem como a sua estética que deriva de uma sociedade em constante evolução. -----

Recentemente, surgem outro tipo de espaços e ambientes: espaços públicos e espaços com potencial natural, integrando simultaneamente uma visão contemporânea, valorizando a história, a natureza e a cultura dos locais, potenciando a mobilidade sustentável dos territórios, os modos suaves, e transformando os lugares naturais em enormes espaços de contemplação e sentidos, sempre à escala humana, promovendo a natureza e a sustentabilidade do ecossistema. -----

Esta mudança de mentalidade tem remetido para o aparecimento de mais espaços verdes, ciclovias e corredores pedonais e infraestruturas de promoção e estímulo ao uso dos modos de deslocação suaves, indo ao encontro das políticas europeias. -----




Incentivar as pessoas a trocar o automóvel particular por modos mais sustentáveis é, atualmente, um dos principais desafios das cidades. Para fazê-lo, não basta incentivar o

uso da bicicleta ou dos transportes públicos, mas, acima de tudo, criar condições para que esta transição aconteça. -----

As cidades são atualmente epicentros socioeconómicos que cada vez mais pessoas procuram em busca de emprego, serviços e opções culturais. As cidades têm em si uma grande atividade humana à qual devem dar resposta a partir de um planeamento eficiente, equilibrado e sustentável. Pela dimensão ou características destes centros urbanos, por vezes, é difícil chegar de um ponto ao outro da cidade recorrendo a um meio de transporte alternativo ao automóvel, que é, por si só, uma alternativa pouco sustentável ambientalmente e que marginaliza outras opções de transporte mais rápidas, económicas e sustentáveis. -----

Atualmente, a adoção de um “novo” modelo de mobilidade urbana é imperativa no sentido de criar melhorias nas condições de deslocação dos cidadãos, quer na facilidade de acessos e mobilidade, quer ao nível da melhoria da qualidade ambiental e de vida da comunidade, digo pessoas. Para tal, é importante que se crie um espaço organizado, seguro e acessível para que as pessoas consigam ter mais e melhores opções. -----

As alternativas mais sustentáveis passam pela adoção de uma mobilidade suave – andar a pé ou de bicicleta, ou, não sendo possível fazer todo o percurso por este meio, recorrer a transportes públicos, adotando uma mobilidade multimodal. Neste sentido as ciclovias recentemente criadas (exemplo: Medrosa) e o reaparecimento do Combust, suspenso em 2014, serviço que consistia na disponibilização de carreiras urbanas de transporte coletivo com benefícios sociais particularmente para idosos e desempregados é uma ferramenta absolutamente essencial para melhorar a qualidade de vida de muitos dos nossos fregueses. No entanto, o número de pessoas que utiliza o COMBUS ou opta pelo uso da bicicleta, ou até mesmo que se desloca a pé quando assim é possível, está longe de ser o ideal para a sustentabilidade da nossa Freguesia e Concelho. Não há, hoje, o




hábito de recorrer aos modos de deslocação mais simples e económicos. Pergunta-se, será por falta de infraestruturas e de acessos? Será por falta de motivação ou de segurança? Ou será que as pessoas ainda não perceberam os benefícios de procurar alternativas mais amigas do ambiente? -----

A falta de soluções leva ao inevitável aumento de trânsito sendo atualmente um dos maiores estrangulamentos para o desenvolvimento das nossas Freguesias e para a melhoria de qualidade de vida das pessoas, os nossos fregueses. Continua a ser imperativo melhorar a mobilidade, criar infraestruturas e acessos levando à concretização de projetos como: -----

- Rede viária da Cidade do Futebol /Av. das Seleções, esta solução visou a segurança com criação de duas rotundas junto à Cidade do Futebol, nomeadamente na regularização do trânsito automóvel, assumindo um contributo na qualificação urbanística, valorizando com Arte, os espaços públicos do Concelho. -----

- Rotunda na interseção da rua de Oeiras do Piauí / Av. Sá Carneiro. -----

- Rotunda no entroncamento da rua Duarte Pacheco com a Av. Pedro Álvares Cabral. --

- Rotunda da Av. da República e reestruturação viária da zona da Rotunda da Quinta do Marquês. -----

- Ciclovia da Medrosa: Estação de Oeiras/Praia da Torre. -----

Em Paço de Arcos está a avançar a obra de construção do viaduto rodoviário que vai permitir ligar os dois núcleos da Quinta da Fonte, a par de um ramo de ligação à Avenida Conselho da Europa. Junto ao Jardim de Paço D`Arcos já se encontra disponível o primeiro de uma futura rede municipal de postos de carregamento de automóveis elétricos. -----

Após obras de requalificação que o interditaram durante alguns meses, o Jardim da Quinta dos 7 Castelos, em Santo Amaro de Oeiras, reabriu ao público, espaço onde

poderemos tomar um simples café ou uma refeição, um pequeno espaço verde onde as pessoas podem desfrutar de uma boa dose de tranquilidade. -----




- A requalificação da rua Salete Tavares em Paço D'Arcos foi concluída e incidiu num arranjo paisagístico e na criação de 103 lugares de estacionamento, três dos quais para pessoas com mobilidade reduzida. A pensar na mobilidade e nas pessoas o Município de Oeiras deu início aos trabalhos para a execução da Passagem Superior Pedonal Norte, sobre a Rua São Salvador da Baía que irá permitir a ligação das 1ª e 2ª fases do Parque dos Poetas, em Oeiras tornando-se assim possível a fruição de toda a extensão do Parque dos Poetas sem necessidade de atravessamento de arruamentos com circulação rodoviária. -----

No último trimestre do Ano está previsto o início da obra de requalificação da Av. João Freitas Branco, em Caxias. -----

Encontram-se em fase final os trabalhos de recuperação do monumento "À Porta do Mar - Nave Visionista", junto à praia de Santo Amaro de Oeiras. Esta escultura tem sido objeto de vandalismo e roubo, pelo que está a ser alvo de uma intervenção, onde serão substituídas as peças furtadas e realizadas beneficiações exteriores. -----

No âmbito da política de Preservação do Património Cultural existente no concelho, o Município de Oeiras está a proceder à requalificação da Igreja Matriz de Oeiras, no Centro Histórico da vila (Largo 5 de Outubro), promoveu também trabalhos de conservação, restauro e resolução de anomalias no pavimento em madeira na zona cultural da igreja Paroquial de Nossa Senhora das Dores, em Laveiras. -----

Em março passado ficou concluída a primeira intervenção preventiva levada a cabo pelo Município tendo em vista a conservação do Pavilhão da Casa da Pesca. A Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, classificado com o estatuto de Monumento Nacional, inclui um conjunto monumental icónico composto pelo Complexo da Casa de Pesca

(Pavilhão, Cascata do Taveira o tanque, um lago e jardins adjacentes), a Cascata e Mina da Fonte do Ouro, o Pombal, o sistema hidráulico (aquedutos e mães de água) e a Casa dos Bichos de Seda. Trata-se de um significativo e emblemático conjunto portador de interesse cultural relevante, tanto para o Concelho, mas também à escala nacional pelo que este deverá ser objeto de especial proteção e salvaguarda. Assumindo que o Património Cultural contribui para os valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade do Concelho de Oeiras. -----




No âmbito das comemorações do dia da Liberdade, após a placa descerrada em frente ao estabelecimento prisional de Caixas, localizada no jardim em frente à prisão, lêem-se os versos "Hei-de passar nas cidades/como o vento nas areias/ e abrir todas as janelas/ e abrir todas as cadeias", uma forma de a Câmara Municipal de Oeiras prestar homenagem aos presos políticos e seus libertadores, 45 anos depois do fim da ditadura. No passado 10 de junho, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o Dr Isaltino de Moraes inaugurou uma peça escultória evocativa da libertação dos presos políticos da Prisão de Caxias, a escultura lembra uma chama viva, a "da Liberdade", ficando implantada em zona ajardinada junto à entrada da Quinta Real de Caxias onde, diz-se, eram esperados pela polícia política provida de cães, os familiares e visitas dos presos, com a intenção de os amedrontar. -----

Este ano todas as águas balneares foram galardoadas com Bandeira Azul, o que torna Oeiras no único município da Área Metropolitana de Lisboa com todas as praias oficiais com este galardão. Para além de Santo Amaro e da Torre, também as praias de Paço de Arcos e Caxias receberam esta importante distinção. Devido à atual situação provocada pela pandemia COVID 19 e para cumprimento à legislação em vigor e por forma a garantir as melhores condições de segurança aos banhistas, o Município de Oeiras realizou um investimento superior a 450.000€ nas seguintes medidas: -----

- Assistência a banhistas - através da contratação e pagamento integral dos salários de 22 nadadores-salvadores e todos os equipamentos necessários para o efeito, como por exemplo torres de vigia, Planos rígidos, Kits de oxigeno terapia e desfibrilhadores automáticos externos; -----
- Limpeza e desinfeção regular dos equipamentos e principais superfícies de contacto - tampas dos ecopontos, chuveiros, lava-pés, instalações sanitárias, papeleiras e corrimões; -----
- Colocação de instalações sanitárias de apoio à prática balnear na Praia de Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias; -----
- Instalação de um conjunto de painéis informativos nos parques de estacionamento e nas entradas das praias; -----
- Sistema de semáforos e sinalética de contagem da capacidade de carga de cada praia. Este sistema estará ligado à App Info Praia e poderá a partir de casa consultar a ocupação de cada praia, mesmo antes de sair de casa. -----
- Para que seja possível respeitar a capacidade máxima de cada praia, que garanta o distanciamento social de segurança, foram limitadas as entradas no areal através da colocação de baias. -----
- Por outro lado, os parques de estacionamento informais, foram também fechados, como é o caso das Fontainhas. No que respeita aos parques de estacionamento formais, foram limitados os dias de utilização, como é o caso do estacionamento do Jardim Municipal de Oeiras que estará encerrado aos fins de semana. -----

Ainda a pensar nas pessoas que não esquecem o seu fiel companheiro, a antiga praia dos pescadores em Paço de Arcos está preparada para receber os nossos amigos com regras para esta frequência e as condições de higiene adequadas, nomeadamente: ----

- Sinalética

- 
-
- 
-
- 
- Bebedouro;
 - Área limitada para as pessoas acompanhadas por animais de estimação;
 - Dispensador de sacos para dejetos caninos;
 - Limpeza regular.

Porém como é óbvio, os utilizadores da praia, quando acompanhados dos seus companheiros, ficam sujeitos ao cumprimento da legislação em vigor. -----

Muito mais está em curso em todo o Concelho, muito mais está em requalificação em todo o Concelho e muito mais está em fase de projeto em todo o Concelho, sempre a pensar na qualidade de vida das pessoas que vivem nas nossas freguesias e concelho, seja no campo da Mobilidade, Sustentabilidade, Urbanismo, Cultura, Educação e Desenvolvimento Social. -----

Por tudo isto, a todo o Executivo da Câmara, ao Dr. Isaltino de Moraes e à Dra. Madalena Castro por parte do Executivo da UFOPAC, queremos afirmar que estão no bom caminho para garantir um sistema para as pessoas e não pessoas para um sistema, pois a pessoa é a medida e o fim de toda a actividade humana e a política tem de estar ao serviço da sua inteira realização. -----

Obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Pedro Marques do IOMAF, faça o favor. --

--- **Intervio o Senhor Pedro Fidalgo Marques do IOMAF para dizer o seguinte:** ---

Boa noite Senhor Presidente da Mesa, Mesa, Senhora Presidente do Executivo e Executivo, colegas de bancada, Excelentíssimo publico aqui presente. -----



Conforme disse o colega do CDS, realmente não se justificam as obras da Rua Cândido dos Reis entre as dez da noite e as cinco da manhã. Posso falar, moro lá, eram três e meia da manhã tinha um martelo pneumático debaixo da janela do meu quarto. Percebo

que a lei do ruido preveja que a Câmara, possa emitir licenças especiais de ruido para obras em vias que não devam ser encerradas, discordo que a Rua Cândido dos Reis não possa ser encerrada, tal como tem sido várias vezes, ainda em setembro do ano passado o foi por causa do edificio da Habitação Jovem. Foram três dias que não se dormiu naquela rua, há jovens e bastantes idosos, acho que não se justifica, nem havia qualquer cuidado dos trabalhadores naquele local, inclusivé tinham um sistema de buzinas, duas buzinas eram para o carro avançar, uma buzina era para o carro parar, decorei o sistema deles, mas as obras começarem às dez da noite até às cinco da manhã, quando há alternativas, estamos a falar de uma via com alternativas, acho que não se justifica. Nesta nota quero dizer que houve duas passadeiras que não foram repintadas, uma quando se passa da Marquês de Pombal para a parte ascendente da Cândido dos Reis, tem ali uma passadeira em frente ao antigo talho, assim como havia uma passadeira junto à confraria que mantêm-se lá as duas placas verticais, mas a passadeira não voltou a ser pintada, se não for o objetivo pintar, devem retirar as placas verticais, mas dar essa nota para terem essa atenção com os fregueses. -----

Num outro tópico mudando de assunto, como já foi aqui dito, deve haver aqui alguma reposição de algumas questões e de alguma verdade ou inverdades que andam a ser ditas nas redes sociais e vão perdoar, porque vou ter que abordar este assunto. Já foi aqui solicitado ao Senhor Presidente que hoje mantivesse a calma, realmente é de louvar porque quem recomendou, não tem tido essa postura nem aqui, nem noutras Assembleias como já demonstrou a seguir, nem nas redes sociais. Tenho pena que nas redes sociais e nos emails esta postura não corresponda ao que às vezes se pede aqui na Assembleia e pessoalmente, acho que deve haver alguma atenção quando se faz, quando se diz ou quando se escreve mentiras e calúnias nas redes sociais, são redes públicas, se as pessoas têm alguma coisa a dizer, devem dizer aqui. -----



Há três questões que tenho que realçar, vou falar em nome do IOMAF. -----



Uma é que é referido que houve uma decisão numa reunião de líderes relativamente à anterior Assembleia ser apenas com os líderes de bancada. O IOMAF não esteve presente na reunião, cheguei em substituição, mas quando cheguei à reunião já tinha terminado, dizerem que votámos a favor disso é uma inverdade, inclusivé já agora deixo a nota para quem não sabe e foi falar sem saber, quando cheguei disse que tinha que confirmar com os meus colegas de bancada, não podia tomar uma decisão naquele momento, por isso as pessoas às vezes têm de ter algum cuidado antes de falar sem o saberem. -----

Depois também é afirmado que a reunião tinha que ser gravada, não estávamos a cumprir a lei, a lei 1 de 2020 não obriga a gravar, recomenda. Não estando presente o público, e quem proibiu o público não foi esta Assembleia, foi o Governo que apresentou à Assembleia da Republica e o Governo é do PS, por isso as pessoas deviam falar com outras frentes e não pôr as culpas a quem está aqui, e o que diz o decreto-lei é que as reuniões se houver condições técnicas, devem ser gravadas e transmitidas, mas não obriga, são coisas diferentes. -----

Outra mentira que foi dita, foi que o IOMAF esteve na linha com o INOVAR e com o PSD para o encerramento dos CTT. É mentira, e para quem esteve presente, pessoalmente fui um dos que sempre votei contra o encerramento dos CTT e sempre demonstrei essa preocupação, por isso quando se diz que existe uma maioria concertada, é porque as pessoas devem estar desatentas nesta Assembleia. Se há grupo que lê - e falo por mim novamente – todas as propostas às vezes sendo, permitam-me o termo “chato” na sua análise, é o IOMAF inclusivé a minha pessoa; quando temos algo a criticar, fazemo-lo de forma construtiva, quando temos algo a apoiar, fazemo-lo também da mesma forma, nunca nos inibimos de fazer algum tipo de reparo, inclusivé mesmo perante a Mesa

quando consideramos que a Mesa, não está agir da forma correta, somos os primeiros a chamar a atenção como o fizemos hoje, porque considerámos que o regimento não estava a ser cumprido. Não fazemos circo, não pretendemos audiências, não precisamos de estar em bicos de pé para garantir algum lugar elegível nas próximas eleições. O movimento para todos os efeitos já nem existe, não andamos em demagogia e populismo, infelizmente esse papel nos últimos anos, e já vem do ultimo mandato, tem cabido ao PS, é algo que me deixa triste porque sendo o PS um partido responsável e extremamente importante para a democracia portuguesa, um dos principais fundadores da nossa liberdade, mas infelizmente ao nível desta União de Freguesias não é isso que se tem verificado. A liberdade não pode ser pretexto para tudo, principalmente para faltas de respeito, mentiras e calúnias, devemos ser frontais e diretos, levantarem-se as duvidas quando essas surgem, sem ataques gratuitos e emails ofensivos, dizer uma coisa numa reunião e umas horas depois ir para as redes sociais dizer inverdades ou enviar emails a contrariar ou a ofender os presentes, a chamar mentirosos, não me parece correto, queremos discussões interessantes onde exista pluralidade de opiniões, mas infelizmente não é isso que tem acontecido. Temos verificado manobras que não conseguimos justificar, desculpem se não estou a ser politicamente correto, mas se o líder de bancada do PS e tenho que o nomear peço desculpa, se tem o direito a falar de todos nós nas redes sociais e a nomear-nos com inverdades, a fazer demagogia constante nesta Assembleia, como vimos, porque o Senhor Presidente tinha acabado de informar a Assembleia nos termos do regimento e veio dizer que não foi informado, também tenho direito à minha opinião e à defesa da minha honra. Muito obrigado. -----

---- **Interveio a Senhora D. Fátima Filipe do PS para dizer o seguinte:** -----

É só para dizer ao deputado Pedro que as declarações do meu líder de bancada do Partido Socialista nas redes sociais só o vinculam a ele. Obrigada. -----




---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Seguidamente dou a palavra à Senhora D. Ana Rita Amaro, faça o favor.



---- **Interveio a Senhora D. Ana Rita Amaro do IN-OV para dizer o seguinte:** -----



Obrigada. Dizer-vos que face ao contexto epidemiológico que todos vivemos, inerentes à pandemia do Covid 19 que apanhou o mundo inteiro desprevenido, dizer-vos que o município naturalmente estruturou várias medidas que tiveram na sua base diversos objetivos, informar, sensibilizar, prevenir, proteger os munícipes e que naturalmente vieram incrementar a capacidade das instituições que intervêm no território da nossa União de Freguesias. -----

Vou falar de uma área que me é sensível, dada a minha formação profissional que é a área da ação social e dos apoios sociais, que surgiram no âmbito do plano municipal de apoio à população em situação de vulnerabilidade social, que implementou diversas medidas sociais extraordinárias, que de uma forma concertada e devidamente articulada operou junto na nossa União de Freguesia e agentes locais com intervenção na área social. No âmbito dos apoios sociais aos munícipes queria falar-vos do Fundo de Emergência Social, e tendo sido já deferidos cento e noventa e cinco processos neste ano, cerca de duzentos mil euros. A maior incidência de processos é ao nível do apoio para pagamento de rendas, de cabazes alimentares e do pagamento de consumos relativos à eletricidade, água e gás das famílias e outras despesas relacionadas com títulos de transporte, mensalidades em equipamentos à infância, apoio domiciliário ajudas técnicas, entre outras. Um dos territórios com maior número de processos, correspondem à nossa União de Freguesias com setenta e cinco processos no momento. O programa “Oeiras Sempre ao Seu Lado” que abrange a entrega de produtos alimentares e de medicamentos, tem a sua estrutura assente em voluntariado, centralizado no Centro Comunitário do Alto da Loba e que assegura a entrega de

produtos alimentares e de medicamentos em articulação com a nossa União de Freguesias e outras entidades parceiras. Temos uma bolsa de voluntariado que já conta com quatrocentos e setenta e oito voluntários que é um orgulho para todos nós. -----

Os apoios concedidos incidem maioritariamente nos empreendimentos municipais, em resultado com as sinalizações efetuadas através da linha de emergência social, já foram concedidos mil e oitenta e cinco apoios, respeitam à entrega de cabazes alimentares, medicação e refeições confeccionadas: destes, duzentos e quarenta e um foram assumidos pelo município com a aquisição de produtos alimentares e medicação correspondentes a cerca de quatro mil euros, temos aqui também uma medida importante que é a entrega de refeições confeccionadas, tendo presente a privação de acesso a refeições confeccionadas por parte de muitos munícipes, em situação de vulnerabilidade extrema que se mantém em isolamento voluntário para os quais não existe no território outra resposta, foram identificados a possibilidade de duas entidades assegurarem a distribuição de refeições diárias aos munícipes encaminhados pela Divisão de Coesão Social. -----

Dizer-vos que no âmbito do território da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, foi uma informação que tive oportunidade de ao dia de hoje atualizar junto da técnica de serviço social responsável, temos entre o período de vinte e um de março e quinze de julho, sessenta e dois agregados familiares com noventa e dois beneficiários ao dia de hoje; temos também o programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas que é um programa que está a cargo da segurança social e visa diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, mais vulneráveis, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes. Numa segunda fase este programa tem a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras como entidade coordenadora, no âmbito da nossa União de



Freguesias temos aqui um número de beneficiários da candidatura de cerca de duzentos e vinte e seis, número de destinatários apoiados duzentos e cinquenta e um e o número de agregados familiares cento e um, temos também como entidade promotora o Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras, com cento e dez, cento e dezanove e quarenta e nove, respetivamente. -----

Nesta situação de epidemia e de carência a todos os níveis, não podemos negar o apoio do banco alimentar contra a fome e no âmbito da nossa União de Freguesias, temos aqui como entidades parceiras, IPSS's, o Centro Comunitário Social Paroquial de Nova Oeiras com trinta e um agregados beneficiados, o Centro Social Paroquial São Julião da Barra tem cinquenta e um agregados familiares beneficiados, a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras cinquenta e oito, a União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias sessenta e dois, o que nos dá um total de duzentos e dois agregados familiares apoiados por esta medida, banco alimentar contra a fome, relembro. -----

Temos depois aqui outras respostas que operacionalizam no terreno, como sejam a cantina social, no âmbito do projeto de mãos dadas para a vida, um apoio também do banco alimentar, a entrega de cabazes com o ReFood tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, o Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores. Para apoio às entidades que atuam na área da incapacidade da deficiência de saúde mental e apoio em situação de sem abrigo, o município de Oeiras dotou financeiramente algumas entidades, designadamente e volto a dizer que é na nossa União de Freguesias, Oeiras S. Julião Centro de Solidariedade Social, a Obra Social Madre Maria Clara, Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras, Centro Comunitário Nossa Senhora das Dores, Centro Paroquial de Nova Oeiras, Centro Nuno Belmar da Costa, a ARIA – Associação de

Reabilitação de Integração e Ajuda, uma instituição na área da psiquiatria e a Associação Casa de Betânia. -----

Decorrente do crescente número de processos instruídos no âmbito do fundo de Emergência Social foi aprovado também, um reforço da capacidade de resposta financeira nesta medida de cerca de trezentos e dez mil euros que na nossa União de Freguesias, está a cargo da IPSS Centro Social e Paroquial São Julião da Barra com o valor de quarenta e cinco mil euros, para o apoio à atividade de emergência seguida pelas entidades da rede solidária que asseguram respostas sociais/residenciais no âmbito de assistência ao domicílio. O município destinou uma verba alocada particularmente aos recursos humanos destes equipamentos, motivando assim a sua permanência, estabilidade nesses mesmos equipamentos de apoio social, este apoio teve o montante global de trezentos e oitenta e dois mil euros, dado para as entidades: Centro Social Paroquial de Oeiras de referir que o município de Oeiras deu um apoio extraordinário à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias no montante de dez mil euros, para apoio extraordinário de reforço a dar resposta alimentar no contexto da pandemia do Covid 19. -----


Uma breve nota sobre o apoio que o município tem dado ao nível do Serviço Nacional de Saúde com aquisição e doação de equipamentos às entidades desta área, nomeadamente através de ventiladores, seringas, peças de vestuário hospitalar, quinhentos fatos de proteção e quarenta óculos de proteção. Também dotou de capacidade tecnológica os Agrupamentos dos Centros de Saúde ACES Oeiras, esta capacitação localiza-se no valor de cerca de vinte e nove mil euros. -----

De reforçar uma medida que para mim é de extrema importância que são as linhas de emergência que neste momento tanta falta fazem à nossa população, a nossa linha de emergência social está em funcionamento desde o dia 18 de março, que permite fazer


8

AC

R



face às situações de vulnerabilidade social e económica, para as quais os serviços e a comunidade poderão responder de forma imediata e adequada, ao nível do nosso território da UFOPAC temos quarenta e nove por cento destes contactos feitos para esta mesma linha. -----



Temos também, como sabem, a linha de apoio psicológico, onde estão afetas neste momento, três Psicólogas do Departamento de Desenvolvimento Social, mais concretamente da Unidade da Juventude e que funcionam desde o dia 19 de março, desde esse dia esta informação foi hoje por mim confirmada, já foram atendidas duzentos e quarenta e nove chamadas telefónicas. Esta linha de atendimento tem, no âmbito da nossa União de Freguesias, cinquenta e oito atendimentos. -----

Muito mais haveria para referir, no entanto deixo apenas uma nota, isto é a prova que o nosso compromisso é sempre para com as pessoas. Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Soraia Salgado, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora D. Soraia Salgado do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. Boa noite Excelentíssima Presidente, restante Executivo, colegas de bancada e público presente a quem agradecemos que não seja só hoje, mas que mantenham este hábito de nos acompanharem de ora avante, é muito importante que o nosso concelho se desenvolva também com a vossa opinião. -----

Possivelmente muitos de vós já têm conhecimento, contudo nunca é demais falar sobre intervenções muito bem-sucedidas e importantes a meu ver no que respeita à educação.

Venho falar de alguns dos projetos que estão em ação, nomeadamente "O jovem Mais Ativo", "A Mochila Leve" e as "Férias Jovens"; não sei se alguém do público possa ainda não ter conhecimento de tal, se assim for, espero ser uma mais valia neste sentido. -----

O jovem mais ativo é um projeto cujo título é “Tu Participas, Tu Decides”, tomaram posse no passado dia vinte e dois de junho três equipas, equipas essas formadas por treze jovens que se comprometem que vão durante um ano de mandato, contribuir para a participação ativa na nossa/sua comunidade a qual pertencem. -----

Quanto à mochila leve foram disponibilizados equipamentos, nomeadamente tablets pelo nosso município, investimento esse não só em tablet's como também em material didático no intuito de ajudar a trabalhar sem manuais escolares, sem o peso físico como os jovens costumam mencionar, esses tablets estão formatados já com o office com a escola virtual com o quadro táctil e com o aplicativo interativo muito útil de nome “plicars”, todos os estudantes hoje em dia falam, começou por ser aplicado no primeiro ciclo em turmas do 5º. Ano e atualmente já está a ser numa fase experimental, mas com resultados muito positivos o sétimo ano, o décimo e o ensino profissional. O desenvolvimento profissional, objetivo deste investimento, é o desenvolvimento profissional dos profissionais, bem como a melhoria das aprendizagens dos nossos alunos, por ordem do Dr. Pedro Patacho e muito bem encaminhado. -----

Quanto às férias jovens de verão de 2020, projeto de grande importância que já existe há tantos anos, infelizmente ainda muita gente não conhece, tratasse do CCD que é um Centro de Cultura e Desporto, uma associação sem fins lucrativos que foi fundado em dezembro de mil novecentos e sessenta e um, por um grupo de funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, eles organizam e desenvolvem várias atividades culturais, desportivas e sociais para proporcionar o bem estar e a satisfação dos associados e dos seus familiares, as férias jovens acontecem todos os anos e é organizado com este objetivo. -----

São estas as minhas curtas palavras da minha intervenção, muito obrigada. -----


--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----



Muito obrigado. Dou seguidamente a palavra à Senhora D. Joana Santa Marta, faça o favor. -----



---- **Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----**



Muito boa noite Senhora Presidente, Executivo, a Mesa, os nossos colegas e agradecer a vinda do público a mais uma Assembleia de Freguesia. -----

Já quase tudo foi dito, agradeço profundamente à Rita a sua grande explicação e atualização dos dados do Covid e de todo o momento que o nosso concelho atravessa e em especial a nossa União de Freguesias. Agradeço também as palavras do nosso colega do IOMAF, pela reposição da verdade e de todas estas situações menos agradáveis que tem acontecido e que apoio profundamente as suas palavras. -----

Relativamente a questões práticas, continuo a ter vários problemas e o principal continua a ser o estacionamento, tenho tido imensas pessoas que me abordam na rua relativamente ao estacionamento da Rua 7 de junho de 1759 que cada vez mais, está parada a determinadas horas do dia, porque uma das faixas é completamente utilizada para estacionamento dos residentes daquela rua, já tenho solicitado se seria possível fazermos um estudo para que aquela rua passe a ter só um sentido, porque é impossível as pessoas não estacionarem porque não têm onde estacionar. A rua está constantemente cheia de automóveis, a sugestão que dou, era pensarmos bem se é possível fazermos a Av. Taborda de Magalhães num sentido e a Rua 7 de junho no outro, é a única maneira de conseguirmos em Caxias que não haja aqueles engarrafamentos a determinadas horas, em que há carros por cima de todos os passeios e completamente parados, porque não têm como passar dois carros naquela via. -----

Outra questão que mais uma vez coloco é o estacionamento da Impresa, ando desde o início deste mandato a solicitar e a escrever à Policia de Segurança Pública, à Câmara Municipal e a perguntar se continua a haver Oeirenses de primeira e Oeirenses de

segunda, porque nós quando paramos os nossos carros em qualquer sitio na nossa freguesia, somos multados; hoje uns miúdos estavam a ser multados por andarem de bicicleta e a falar ao telemóvel e há um determinado grupo de pessoas que são iluminadíssimas que continuam a parar nas faixas públicas, continuam a parar naquela avenida que é primordial da nossa freguesia e impunes a tudo, acho que isto é verdadeiramente um escândalo, nós não merecemos ser tratados desta maneira. -----


Tenho que dar os parabéns à União de Freguesias e à Câmara Municipal, pelo facto da higienização das praias, especialmente pela praia de Caxias que tenho lá ido com alguma frequência e tenho visto funcionários da Câmara Municipal e miúdos dos tempos jovens constantemente a limpar e a higienizar tanto as casas de banho como os chuveiros, isto é sempre de louvar e realmente as pessoas estão com outra leitura relativamente às praias. No início as pessoas, especialmente em Caxias, acharam que era uma brincadeira a bandeira azul, mas neste momento já têm orgulho e já percebem que têm qualidade ali na praia, é importante que se parabenize as pessoas e as instituições nestas alturas. -----

Outra questão que coloco menos simpática, é realmente os animais ou seja, baratas e ratos estão a tomar conta da nossa União de Freguesias, há várias pessoas que me têm falado de muitas baratas e ratos em Paço de Arcos e Caxias, especialmente nas zonas ribeirinhas e mais chegadas ao mar. Penso que a Câmara Municipal poderá fazer uma desratização e desbaratização como é normal, para que não se torne numa praga difícil de controlar. Muito obrigada. -----


---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vou dar a palavra ao Senhor Fernando Santos do IN-OV, por favor. ----


---- **Interveio o Senhor Fernando Santos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----



Exmo. Senhor. Presidente, da Mesa da Assembleia, Mesa, Exma. Senhora Presidente da União das Freguesias e Executivo, caros membros da Assembleia. -----



Há praticamente 20 anos o nosso concelho obteve um feito histórico na sua história ao erradicar todos os bairros degradados no território. Este feito permitiu que mais de 5 mil famílias fossem realojadas em condições dignas, permitindo um direito básico consagrado na nossa Constituição, o direito à Habitação. -----



Oeiras marcou o ritmo na altura, dando o exemplo ao país em políticas de habitação social sem olhar a cores, credos ou religião. Olhou apenas para a dignidade da pessoa humana, sendo também inaceitável que o processo de desenvolvimento do concelho (com novos parques empresariais e tecnológicos) convivesse paredes meias com bairros de barracas. -----

Recentemente, foi galardoado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras o Marcelino Sambé e também o meu amigo Elsom da Associação Moreira Team. -----

Em relação ao Elsom ele tem feito um trabalho notável na integração das nossas crianças, em relação ao nosso querido Marcelino tem feito um percurso extraordinário de vida como todos sabem. Mas também saberão que Marcelino Sambé é uma força da natureza e um caso à parte naquilo que é o seu percurso de vida. Oriundo de um bairro municipal em Oeiras está hoje a trabalhar como Bailarino de referência numa das maiores companhias de bailado do mundo, em Londres. -----

20 Anos volvidos, muito se encontra por fazer nas diversas localidades da nossa União de Freguesias, sendo um dos maiores problemas a falta de ocupação dos jovens na faixa etária entre os 18 e os 30 anos. Estamos a falar de jovens sem trabalho e sem estudos e com poucas competências para o mercado de trabalho e que, facilmente se deixam enveredar pelo caminho da delinquência. -----

Estamos também a falar de jovens que já nasceram nos nossos bairros municipais, mas sem rumo de vida dignos para eles e para as suas famílias. -----

De referir os muitos licenciados que já existem nos bairros municipais, que são um exemplo a seguir por todos, muitos deles conseguiram terminar os seus estudos graças ao apoio da CMO/ Bolsas de Estudo. -----

Vivemos tempos difíceis para todos, mas como sabemos os mais frágeis pagarão uma fatura elevadíssima. -----

É importante que todos juntos, em parceria com as associações locais, Câmara e entidades civis procuremos respostas a este problema que no futuro pode vir a ter consequências mais desastrosas. -----

Não podemos deixar ninguém para trás. É para isso que estamos a trabalhar. -----

Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não sei se o Executivo pretende já dar respostas às perguntas levantadas, relembro que o prazo regulamentar será do máximo de três minutos para cada uma das questões, sendo que também peço o máximo de brevidade, muito obrigado. Faça o favor Senhora Presidente. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente muito obrigada. A maioria das questões como sabem, são da competência da Câmara Municipal e não da União de Freguesias, o que nos deixa sinceramente confortados, mas de qualquer forma vou tentar muito genericamente dar resposta a algumas questões. -----

Relativamente às questões suscitadas de estacionamento, não são localizadas, são um problema existente um pouco por todo o concelho e particularmente na União de Freguesias. A Câmara Municipal tem em marcha um estudo de mobilidade que

AC

obviamente, inclui o pensar da construção de novos parques de estacionamento; é um problema que não se resolve a curto prazo, mas poderá ser minimizado, nomeadamente nalguns locais através da tarifação desde que haja um conjunto de moradores que o solicitem, porque normalmente a Câmara não determina tarifar se não houver um registo de pedidos de residentes muito amplo, não é por um ou dois pedidos, porque todos gostaríamos de ter estacionamento à porta. Quando vim morar para o concelho de Oeiras, há meia dúzia de anos tinha sempre lugar onde estacionar, hoje não tenho, porque há uma renovação de pessoas no bairro. As famílias passaram a ter vários carros, é impossível, não há lugar para estacionar e também não há garagens para comprar ou para alugar, portanto, isto é um problema de todo o concelho.

Relativamente às questões relacionadas com a criminalidade, é uma questão que não é da competência da Junta de Freguesia nem da Câmara Municipal, é uma questão de segurança pública, sabemos que houve há pouco tempo uma reunião sobre esta temática com várias Câmaras Municipais e apesar de tudo, porque todos os registos são lamentáveis, mas Oeiras é o concelho da Área Metropolitana de Lisboa onde há menos problemas. -----

Por outro lado, e muito genericamente também dizer que quer a Câmara, quer as Juntas de Freguesia têm conhecimento da existência de vários sem abrigos no concelho e nas freguesias. A problemática dos sem abrigo é muito complicada, eles são acompanhados pelas assistentes sociais das diversas freguesias e por vezes também da Câmara, mas são eles próprios que não querem sair da rua. Muitas vezes é-lhes disponibilizado abrigo, roupa, alimentos, mas há aqui problemas de outra índole que não são só as dificuldades económicas. Obviamente estou-me a referir a problemas de ordem mental e psicológica: há sem abrigo que quase agridem fisicamente as nossas assistentes sociais quando elas lhe propõem determinadas soluções. É uma problemática muito complicada. -----

Relativamente ao asfaltamento da Rua Cândido dos Reis, chegaram-nos imensas reclamações à Junta embora a obra seja da Câmara. Tínhamos conhecimento dessa requalificação, não fomos informados que ela seria feita durante a noite, se me perguntarem a opinião pessoal também discordo veementemente, porque há formas de organizar uma obra que não seja perturbando o descanso dos moradores. Sei que esta obra está praticamente no fim ainda não foi recebida, ainda não está feita a sinalização horizontal, as passadeiras e outra sinalização horizontal será feita em tempo oportuno, mas a obra ainda não foi recebida. -----

Todas as restantes questões que colocarem serão respondidas oportunamente, há coisas que não vou conseguir saber como seja o pó branco, isso é difícil nem a Câmara sabe, o pó está lá hoje e não está lá amanhã. -----

Relativamente aos bebedouros desde que há o problema da pandemia, os bebedouros estão todos fechados, ninguém pode, nem deve usar bebedouros, se está um a funcionar, está mal, não devia estar, é porque alguém o desselou porque foram todos selados quer nos jardins, quer nos espaços públicos, inclusivamente no passeio marítimo onde as pessoas vão fazer exercício e têm mais necessidade de se hidratar. -----

Relativamente às outras questões oportunamente enviaremos os esclarecimentos, até porque o Diretor de Departamento e os Técnicos da Câmara estão à espera. Muito obrigada. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, dou por finalizado o tempo dedicado ao PAOD e vamos entrar na Ordem de trabalhos da nossa convocatória. -----

1. Aprovação da Ata nº 13/2017-2021; -----


Esta ata está na nossa ordem do dia, foi anteriormente submetida à aprovação prévia por todas as forças aqui presentes, vou passar de imediato à votação. -----



1. A Ata nº. 13/2017-2021 foi aprovada por unanimidade com 20 votos a favor. ----

Vamos desde já passar ao ponto número dois. -----

2. Apresentação do projeto do Centro Cultural José de Castro; -----






A Mesa agradece muito e pede imensa desculpa por este tempo que estiveram aqui à espera, agradecemos a presença do Arquiteto Pedro Carrilho e à sua equipa e muito nos honra o contributo informativo. -----

Peço só que os dois elementos da equipa se cheguem à Mesa e pergunto quanto tempo necessitam? Cinco minutos, faça o favor. -----

--- Técnico da CMO - Boa noite. Nós somos do Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana da Divisão de Projetos Especiais, estamos aqui para fazer uma breve apresentação do Centro Cultural José de Castro, em Paço de Arcos. -----

O Centro Cultural é um longo processo já com uma história relativamente larga no centro histórico de Paço de Arcos. Neste momento o projeto que vamos apresentar está em fase de conclusão, visa a instalação, a reabilitação e a recuperação do antigo edifício dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos que é um edifício de 1973, tem uma estrutura ainda muito competente, mas que começa a apresentar alguns sinais de alguma deterioração e até de algum vandalismo, tentativas de intrusão e grafites. -----

A ideia foi criar neste edifício, que tem uma localização privilegiada no centro histórico, fica situado na Av. Senhor Jesus dos Navegantes, muito perto da estação de comboio de Paço de Arcos, o programa foi instalar dois espaços distintos, um a unidade de saúde mental do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, tem a ver com a questão que a Senhora Presidente falou do acompanhamento da saúde mental, mas o piso térreo será todo ocupado/destinado ao centro cultural e auditório José de Castro, que será um espaço polivalente de homenagem ao ator José de Castro e dedicado à cultura e atividades de índole cultural. Tem um bom pé direito porque vem das funções que o edifício tinha



anteriormente, temos uma planta da Av. Senhor Jesus dos Navegantes, aqui será o acesso à unidade de saúde onde está a atual escada que manter-se-á e terá um elevador e o nosso auditório/ centro cultural desenvolver-se-á em todo o piso térreo, terá um foyer, à frente veremos as simulações com a métrica dos pilares teve que se manter, porque não houve intervenção na estrutura, temos aqui as casas de banho do público, uma delas adaptada, um foyer, uma receção/bengaleiro, as pessoas depois entram para uma sala polivalente que tem cento e dez lugares, mais quatro para pessoas com mobilidade reduzida, este projeto está licenciado na Inspeção Geral das Atividades Culturais, esta foi a lotação que foi possível eles validarem. Aqui poderá instalar-se um palco amovível, zona de bastidores, uma porta para o estacionamento que há por trás, também vai ser recuperado e vai ser dedicado a todo este espaço, este é um acesso para entrada de cenários e de vários materiais, temos arrumos, três camarins um deles adaptado, um gabinete administrativo e instalações sanitárias para o staff, entrada de público, entrada de artistas, entrada de material, isto é uma pequena saída de emergência, é uma ideia representativa da sala, como disse anteriormente pretende-se que seja o mais polivalente possível, estas cadeiras não são fixas, são amovíveis aqui estão numa configuração de auditório, mas pode ter outras configurações se assim se entender, aproveitámos a estrutura existente da antiga sala de comando dos antigos bombeiros e será a zona da régie quando for necessária. Tivemos a ideia de criar uma nota biográfica de quem foi José de Castro, muitas pessoas não sabem, não conhecem, é uma zona de espera, depois temos a porta de entrada para a sala. -----

Resumidamente é uma obra que terá um custo de um milhão e seiscentos mil euros, é uma lotação de cento e dez, mais quatro lugares em mobilidade condicionada, temos previsto o início da obra para 2021, a conclusão da obra para 2022, a sala está equipada com sistema de som de palco, som de conferências, som de ambiente, projeção de

video, basicamente o que se está aqui a fazer hoje, também se poderá fazer lá no Centro Cultural José de Castro. É tudo, muito obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Senhor Presidente posso fazer uma pergunta? -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Claro que sim, neste momento cada um de vós pode interpelar, faça favor Senhor Carlos Ricardo. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

Naquela sala multiusos pode ser também de exposições de fotografia, de pintura. Sim ou não? -----

---- Interveio o Técnico da CMO para dizer o seguinte: -----

Sim. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

E está prevista a iluminação conveniente para isso? -----

---- Interveio o técnico da CMO para dizer o seguinte: -----

Sim. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

É que na apresentação não vejo. -----

---- Interveio o técnico da CMO para dizer o seguinte: -----

Isto são simulações 3D que não foi possível fazer todas as valências que se pretenda fazer. -----

---- Interveio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte: -----

E expor ali, é através de candidatura à Câmara? Cada artista que queira expor as suas obras... -----

---- Interveio o técnico da CMO para dizer o seguinte: -----

Isso não sei, isso será uma fase a montante, neste momento estamos na fase do projeto.




--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Rogério Pereira, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte:** -----

Julgava que hoje poderia ser um dia histórico, mas perante o que acabo de ver, posso reconhecer "até que enfim", mas o projeto não corresponde, e neste caso falo em nome pessoal, porque obviamente ele está a ser dado conhecimento agora, naturalmente que a bancada da CDU se vai reservar para apreciar a solução encontrada. A primeira observação é um comentário, julgo que esta solução resulta mais das condicionantes do edifício do que propriamente de um conjunto de funcionalidades, que pudessem vir a ser consideradas e desse modo também considerar a necessidade do piso superior vir a ser ocupado, há aqui uma cedência a outras necessidades e naturalmente que o Centro Cultural José de Castro que tem um bom nome, mas não passa de um auditório com alguma polivalência, é como disse, uma primeira opinião pessoal. -----

Relembro aqui, estive quase para fazer esta intervenção no período antes da ordem do dia, a propósito das dificuldades em gravar as sessões e de toda esta trapalhada que depois se desenvolveu por aqui e que não quis comentar, para dizer que foi uma oportunidade perdida, seja nestas condições se temos dificuldades de som, fazer isto em Paço de Arcos as dificuldades não seriam maiores, nem menores que aquelas que aconteceram já ou mesmo sendo maiores e no limite a lei até o permite, fazer sem qualquer gravação, julgo que a população de Paço de Arcos, deveria ter tido o respeito desta nossa Assembleia, para ir ter com aquela gente que desde muitos anos se bateu por isto. Ficam estes meus comentários a título meramente pessoal, acho que o posso fazer embora represente a bancada da CDU, mas naturalmente que nós nos reservamos a tomar outro tipo de posições. Lembro-me de uma sessão no anterior mandato, não sei

exatamente qual, nem situá-la no tempo, em que foi feita a abordagem à necessidade de se avançar para este projeto e houve da parte do público, excelentes contributos relativamente áquilo que podia ser um Centro Cultural José de Castro. Naturalmente não foi levado em linha de conta de acordo com o projeto, mas admito que não tem nada a ver convosco, a solução encontrada é dentro das condicionantes do próprio edifício, um centro com quatrocentos e setenta e quatro metros quadrados, cento e dez lugares não é mau de todo, mas para quem esperava mais, sabe a pouco. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Pedro Marques, faça favor. -----

--- **Interveio o Senhor Pedro Fidalgo Marques para dizer o seguinte:** -----

Quero congratular porque é algo que esta União já ansiava há bastante tempo, é muito importante, porque há falta de salas e espaços polivalentes, sempre que há alguma entidade que pretende fazer alguma coisa, é sempre uma dificuldade ter uma sala polivalente. Relativamente ao auditório na fase de projeto, acho que deve ter tido em conta a parte performativa que muitas vezes pensa-se na parte arquitetónica, mas depois acontece como já aconteceu com o Ruy de Carvalho e com outros auditórios que depois na prática, logisticamente os auditórios não se tornam práticos para quem vai lá atuar ou dinamizar o que quer que seja, acho que isso é algo que se deve depois ter atenção na parte mais técnica, estar já acautelada na fase do projeto. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora D. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora D. Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Congratulo-me pela apresentação do projeto, dou os meus parabéns aos senhores arquitetos que o apresentaram e realmente poderei dizer que estava à espera de mais, porque isto foi uma solicitação que tem mais de vinte anos dos autarcas de Paço de

Arcos e de Caxias e depois com a União das Freguesias, mas realmente percebo que dentro das vicissitudes e do espaço, o espaço é o mais nobre possível que se pode oferecer ao Auditório José de Castro e penso que mais importante do que pedirmos um auditório maior, é termos todos a certeza que contribuiremos para o seu sucesso e que a memória José de Castro, será preservada por todos e acompanhada por todos e pelas próximas gerações. Gostaria que fosse maior ou melhor realmente o importante é continuarmos a preservar a imagem do José de Castro de todos aqueles autarcas que passaram pelas freguesias de Paço de Arcos, Oeiras e Caxias. Não posso deixar de me lembrar de um grande autarca que foi o Jorge Rocha que foi um grande impulsionador na altura há mais de vinte anos por este auditório, lá onde esteja, estará contente e feliz por esta concretização, muito obrigada à Câmara Municipal. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora D. Fátima Filipe, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora D. Fátima Filipe do PS para dizer o seguinte:** -----


Subscrevo o que disseram os meus colegas anteriores, de facto o projeto fica aquém das nossas expetativas e das expetativas de uma Assembleia que foi feita em Paço de Arcos no anterior mandato, como disse o Rogério. Adequar um centro cultural a um edifício existente já com alguns problemas, não sendo possível utilizá-lo na sua plenitude, é evidente que os condicionalismos foram muitos, de qualquer forma, sempre é melhor do que não ter nada, isto é um projeto que dura há mais de vinte anos, houve um projeto inicialmente que esteve de pé e que acabou por não ser levado por adiante, o processo arrastou-se, é o que há e vamos tentar fazer dele o melhor possível. Obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Paulo Proença, faça o favor. -----



--- **Interveio o Senhor Paulo Proença do IN-OV para dizer o seguinte:** -----



Boa noite. Em primeiro lugar Parabéns pelo projeto, começando pelas questões mais de estética, white-box ou black box? Falaram numa sala polivalente white-box costuma servir melhor as artes visuais, black box as artes performativas, pode parecer que é só uma questão estética, mas não é. Em termos de luz quanto em termos de aproveitamento de espaço, mais estrutural no caso das artes performativas vai ter teia? Relativamente a potenciais contributos de profissionais das artes de espetáculo ou das artes visuais existentes em Oeiras, a Câmara Municipal considera a possibilidade dessa voz existir? Ainda na fase de desenho do projeto? Ou não sendo na fase de desenho de projeto como aconteceu no Teatro em Guimarães, quando foi a capital europeia da cultura. Se existirá em algum momento uma possibilidade de participação da comunidade profissional, ou sem ser profissional? -----



--- **Interveio o técnico da CMO para dizer o seguinte:** -----

Penso que sim, o projeto nesta fase está fechado, mas no desenvolvimento das atividades e da vida do espaço, penso que sim. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Quero agradecer o vosso contributo. Vou dar a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada pela vossa disponibilidade de terem vindo e por nos terem feito esta apresentação, agradeço muito. -----

--- **Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte:** -----

É só um pedido que o Power Point nos seja entregue. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Se o Senhor Presidente da Câmara autorizar o Senhor Arquiteto, o Senhor Arquiteto terá todo o gosto seguramente, em entregar à Mesa e a Mesa terá todo o gosto em fazer chegar à Assembleia. -----

Vamos desde já passar ao ponto número três. -----

3. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 60/2020 da UFOPAC – Novo Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência entre o Município de Oeiras e a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; -----
Está aberta a discussão do ponto três, queiram por favor inscrever-se quem estiver interessado em usar da palavra. Faz favor Senhor Carlos Ricardo do PAN. -----

--- **Intervio o Senhor Carlos Ricardo do PAN para dizer o seguinte:** -----


Estive a ler este ponto daquilo que me mandaram e de uma maneira geral, não me parece que este contrato seja muito diferente, daquele que em tempos votámos aqui na Assembleia, talvez agora um bocadinho mais desenvolvido, queria que me dissessem se estou errado ou não, mas parece-me igual àquele que foi votado aqui. Obrigado. ----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Gildo Barata, faça o favor. -----



--- **Intervio o Senhor Gildo Barata do CDS/PP para dizer o seguinte:** -----

Claro que o CDS votará a favor da Proposta Nº. 60/2020 da UFOPAC, nomeadamente – Novo Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência entre o Município de Oeiras e a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, no entanto e para que fique claro, temos sido críticos desde o início do mandato, quer na Assembleia de Freguesias, quer na Assembleia Municipal à atitude centralista da Câmara Municipal de Oeiras, há três anos consecutivos que andamos a criticar o modelo que não é de hoje, há mais de vinte anos e repito este modelo é centralista e caduco, pese embora esta Delegação de Competências estar a ser feita a um ano das



eleições, registamos com agrado o reforço das competências e das verbas como sendo uma boa medida para o nosso município. É tudo, obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Rogério Pereira da CDU para dizer o seguinte:** -----



Pensava que ia considerar esta sessão um dia histórico por causa do auditório, continuo a chamar-lhe auditório porque não é centro cultural. Mas o dia histórico é porque a CDU irá votar favoravelmente este ponto e cremos dizer porquê, como é sabido gosto sempre de falar com um bocadinho de ironia às vezes caustica, mas nem sempre, a CDU sempre se tem batido por uma verdadeira Delegação de Competências, sempre e continuaremos a batermo-nos por ela e pela primeira vez aparece-nos um contrato interadministrativo que está um bocadinho longe daquilo que é a nossa expectativa, mas também reconhecemos que há aqui um percurso tem que ser forçosamente lento de passagem de responsabilidade, de tarefas e de competências para uma União de Freguesias que nunca as teve, este valor é agradável de ler, quer também a transferência de funcionários, nomeadamente um técnico superior, ficar-me-ia por aqui considerando esta sessão de facto, um dia histórico porque pela primeira vez a CDU, vai votar favoravelmente uma proposta deste tipo. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Seguidamente dou a palavra ao Senhor Pedro Marques, faça o favor. --

---- **Interveio o Senhor Pedro Marques Fidalgo do IOMAF para dizer o seguinte:** ----

O IOMAF também vai votar favoravelmente, mas deixar a nota no seguimento do colega Rogério, realmente notamos alguns avanços, mas achamos que se pode ir um bocadinho mais longe, achamos que as freguesias no âmbito da lei 75 deveriam ter muito mais competências do que as que têm, compreendemos e sabemos que isto é uma negociação entre a Junta e a Câmara, sabemos que a Junta também não poderá receber mais competências, tem que ter mais meios técnicos e meios financeiros para

isso, mas achamos que deve ser um caminho e deve ser uma luta desta freguesia de conseguir cada vez mais, ter as suas competências próprias da lei nas suas mãos com os meios para isso, para poderem fazer um melhor trabalho perante os nossos fregueses. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor José Carlos Oliveira. -----

---- **Interveio o Senhor José Carlos Oliveira do PS para dizer o seguinte:** -----

O Partido Socialista sempre entendeu que a Delegação de Competências deveria ser alargada de forma eficaz, com tudo o que isso trás e que recorrentemente o Partido Socialista tem feito notar, francamente e devido à situação que hoje vivemos com todas as dificuldades inerentes e tendo em conta que há algum alargamento já neste novo contrato interadministrativo, o Partido Socialista irá também pela primeira vez votar a favor e fará oportunamente, provavelmente amanhã ou depois fará chegar uma declaração de voto à Mesa. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Mário Gomes, por favor. -----

---- **Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

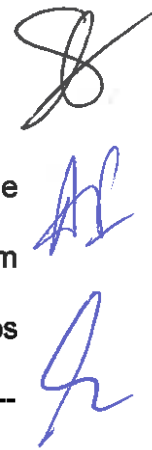
Voltando um bocadinho atrás ao auditório José de Castro, acho que os conteúdos que por lá passarão vão dar muito mais nome... -----



---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Por favor não vamos voltar atrás, estamos neste momento noutra ponto. Muito obrigado.

---- **Interveio o Senhor Mário Gomes do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Quero só dizer que este contrato interadministrativo, acho que todos nós estamos de parabéns e acho que é mais um exemplo que a Câmara está a pensar nas pessoas e a





dar condições à UFOPAC para fazer um bom trabalho no desenvolvimento da nossa freguesia. Muito obrigada. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----


--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada Senhor Presidente. Só para referir que o resultado do que hoje se propõe à Assembleia de Freguesia, é o resultado de um ano e pouco de negociações com a Câmara e dizer também mais uma vez que a transferência de competências para a UFOPAC tem que ser feita nos termos da lei, nos termos daquilo que são as competências das Juntas de Freguesia. -----

E também referir que não é só a transferência de recursos financeiros que importa, como disse o Rogério, isto tem que ser uma lógica de processo e não algo que de repente se consolida porque não interessa às Juntas de Freguesia na minha ótica, receber dinheiro: nós temos que ter possibilidade de instalar competências técnicas, instalar recursos organizacionais e obviamente, a par de recursos financeiros que a Câmara nos decida transferir. -----

Referir também, mais uma vez digo isto, que em anos transatos foi muito difícil, qualquer das Juntas ou das Uniões de Freguesias do Concelho de Oeiras realizarem mais de cinquenta por cento das verbas que foram disponibilizadas para as Juntas de Freguesia. As Juntas até agora não têm competências instaladas para fazer, por exemplo, concursos públicos e é preciso que os membros desta Assembleia tenham a noção que só disponibilizar verbas não chega. A Câmara até pode alocar cinco milhões de euros, mas nós não temos competências técnicas instaladas para dar execução física e financeira a esses valores. -----

A Câmara aqui já assume uma responsabilidade de pagar um técnico superior, dois assistentes técnicos e obviamente os assistentes operacionais, são os que é possível, porque não vêm da Câmara, não há nenhum assistente operacional que queira vir da Câmara para as Freguesias, porque a Câmara tem outras condições e em Oeiras é muito difícil contratar assistentes operacionais. É tudo Senhor Presidente. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, passamos de imediato à votação do ponto três. -----

3. A Proposta Nº. 60/2020 da UFOPAC – Novo Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência entre o Município de Oeiras e a União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, foi aprovada por unanimidade. -----

Vamos desde já passar ao ponto quatro da ordem do dia. -----

4. Apreciação e Votação da Proposta Nº. 61/2020 da UFOPAC – 2ª. Revisão ao Orçamento de 2020; -----

Está aberta a discussão do ponto quatro, queiram por favor inscrever-se quem estiver interessado em usar a palavra. Faz favor Gildo Barata. -----

--- Interveio o Senhor Gildo Barata do CDS/PP para dizer o seguinte: -----

Votaremos a favor porque achamos estar salvaguardadas as questões adotadas de combate da pandemia Covid 19, tal como votámos na Assembleia Municipal, o apoio às medidas de prevenção e os efeitos do Covid 19. Obrigado. -----


--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, vamos passar à votação o ponto quatro. -----


4. A Proposta Nº. 61/2020 da UFOPAC – 2ª. Revisão ao Orçamento de 2020, foi aprovada com dezanove votos a favor e uma abstenção (1 voto do BE). -----



Vamos desde já passar ao ponto cinco da ordem do dia. -----



5. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a actividade da União das Freguesias de 01 de abril a 31 de maio de 2020. -----



Relembro que este ponto não está sujeito a votação. Está aberta a discussão, quem se quiser inscrever por favor. Não havendo intervenções pergunto ao Executivo se pretende adiantar alguma coisa a esta vossa nota informativa. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Só referir que estes foram os primeiros três meses de uma anormalidade que quase passou a ser normal e de facto, estamos a priorizar a nossa atividade muito para apoio às famílias mais carenciadas e intervenções no espaço público, porque tudo o que se relaciona com a promoção de atividades, obviamente não as podemos concretizar, nem promover, não há festas, não há feiras, não há nenhuma atividade cultural, nem recreativa que a Junta de Freguesia habitualmente organizava. Este ano não é possível e obviamente que as informações da Presidente e do Executivo durante este ano (esperamos que para o ano as coisas melhorem) serão no sentido de priorizar os apoios sociais às famílias que deles precisam. É tudo Senhor Presidente. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Não havendo mais intervenções. -----

Quanto à apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de abril a 31 de maio de 2020. **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Não havendo outros assuntos a tratar e tendo sido cumprida a nossa agenda, resta-me solicitar que seja votada para aprovação a ata em minuta como é já habitual. Desta forma passo a ler sucintamente para vossa votação posterior. -----

[Handwritten mark]

Proponho à votação para aprovação da ata em minuta desta reunião ordinária, como vai sendo procedimento habitual. -----

----- A ata em minuta foi aprovada com vinte votos a favor. -----

--- ENCERRAMENTO -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h15m, da qual será lavrada a ata. -----

--- Para constar se elaborou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e secretários. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia

[Handwritten signature]

A 1ª. Secretária

[Handwritten signature]

O 2º. Secretário

**UFOPAC
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

DELIBERAÇÃO:	
APROVADA POR UNANIMIDADE COM 17 VOTOS A FAVOR, 1 VOTO CONTRA DO PS (SA. JOSÉ CARLOS CRUZANA) + 2 ABSTENÇÃO (PS - GUSTAVO FRAGA & BE. VITÓRIA VIEIRA)	
30/9/2020	O PRESIDENTE <i>[Signature]</i>

2019年12月

2019年12月